

BOLETIM DO

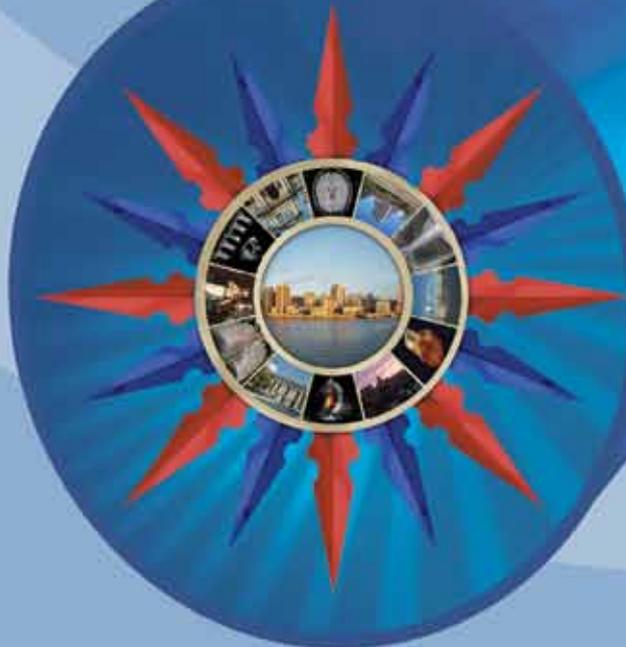
# CBR



INFORMATIVO DO COLÉGIO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM - Nº 260 - OUTUBRO 2009

**Chegamos em**  
**PORTO**  
**ALEGRE!**

**XXXVIII Congresso Brasileiro**  
**de Radiologia - 2009**



# Conteúdo

- 1 Editorial
- 2 Filiadas
- 3 Mensagem do Presidente
- 4 Atualize-se/Cursos
- 5 Opinião



Como está a ultrassonografia no Brasil?

## 6 CBR em Ação



Novo portal do CBR no ar

- 9 Imagem – Brasil
- 13 Atualização
- 14 ABCDI
- 15 Assunto Legal
- 16 Enoflia
- 18 Capa
- 21 Raios-X

## Participação é fundamental

Nessa edição temos a presença de diversas filiadas nas páginas do Sociedades em Ação, por isso destaco-as em seguida como forma de agradecimento pela colaboração: Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Pernambuco e Sergipe. Assim, peço para as demais sociedades enviem suas informações com foto para a publicação, pois o espaço é de todas.

Muitas informações sobre a entidade poderão ser encontradas no CBR em Ação que está com a cobertura das reuniões das comissões de qualidade e da ABCDI, além de assuntos de interesse como a reformulação do site do CBR e a respeito das inscrições da prova dos residentes em Radiologia e Diagnóstico por Imagem 2009.

Nas páginas do Boletim, você também encontrará em Capa algumas sugestões de barzinhos, danceterias e pontos de encontro na capital gaúcha, sede do Congresso Brasileiro, para o público mais jovem e todos aqueles que curtem uma balada de vez em quando.

Uma matéria importante para todos os prestadores de serviços do SUS diz respeito da entrega pela Associação Médica Brasileira à ANS dos códigos e nomenclaturas da CBHPM adequados à TUSS. Quer saber mais? Então, aproveite e dê um lida agora mesmo.

Boa leitura!

Renata Donaduzzi

EDITORA DO BOLETIM DO CBR

## 22 Homenagem Póstuma

## 23 SBNRDT em Ação

## 24 Especial

## 29 Telemedicina



Prof. Messina explica o papel da Rede Rute

## 30 Vida Saudável

## 31 Ciência

## 32 Sociedades em Ação

## 36 Sinal Livre: Classificados e Oportunidades



## Expediente

Boletim do CBR é a publicação mensal oficial do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, entidade sem fins lucrativos

Avenida Paulista 37 - 7º andar - Conjunto 71 • São Paulo, SP • CEP 01311-902 • Fone: (11) 3372-4544 E-mail: radiologia@cbr.org.br • www.cbr.org.br

### DIRETOR RESPONSÁVEL:

Dr. Aldemir Humberto Soares

### DIRETORES ANTERIORES:

Dr. Renato Côrtes (1967-1972 e 1980-1981)

Dr. Sidney de Souza Almeida (1981-1983 e 1985-1987)

Dr. Rubens Savastano (1983-1984)

Dr. Domingos José Correia da Rocha (1987-1989)

Dr. Luiz Karpovas (1990-1991 e 1995-2005)

Dr. Hilton Koch (1991-1993)

Dr. Max A. Vianna do Amaral (1993-1995)

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Renata Donaduzzi,  
MTB 27.737-SP  
renata@cbr.org.br

PRODUÇÃO GRÁFICA: Sollo Comunicação e Design,  
Fone: (11) 5181 4902 – 5181 4168  
www.solloc.com.br

FOTOS DA DIRETORIA: Tadeu Brunelli

PUBLICIDADE: Datanova • Fone: (11) 3297-1811  
3294-1811

CTP e Impressão: Duograf

A reprodução das matérias publicadas pelo Boletim do CBR é permitida desde que citada a fonte. O conteúdo dos artigos aqui publicados é de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, o pensamento do corpo editorial.



International Society of Radiology (ISR)



Federação das Sociedades Latinoamericanas de Ultra-sonografia em Medicina e Biologia (FLAUS)



Colégio Interamericano de Radiologia (CIR)

## Diretoria do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Sebastião Cezar Mendes Tramontin  
*Presidente*

Renato Adam Mendonça  
*Vice-presidente São Paulo*

Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos  
*Vice-presidente Rio de Janeiro*

Arthur de Paula Lobo  
*Vice-presidente Norte*

Luis Carlos Ferrer Carneiro  
*Vice-presidente Nordeste*

Renato Flores  
*Vice-presidente Sul*

João Paulo Kawaoka Matushita  
*Vice-presidente Sudeste*

Manoel Aparecido Gomes da Silva  
*Vice-presidente Centro-Oeste*

Henrique Carrete Júnior  
*Primeiro Secretário*

Antonio Carlos Matteoni de Athayde  
*Segundo Secretário*

Luiz Augusto Gadia Gabure  
*Primeiro Tesoureiro*

Marcela Brisighelli Schaefer  
*Segunda Tesoureira*

Romeu Côrtes Domingues  
*Diretor Científico*

Cássio Gomes dos Reis Júnior  
*Diretor de Defesa Profissional*

Dolores Del Carmem Tanus Bustelo  
*Diretora Cultural*

Carlos Alberto Ximenes  
*Diretor ABCDI*

Bueno Barbosa Advogados Associados  
*Assessoria Jurídica*

## FILIADAS

### Associação Gaúcha de Radiologia

Presidente: Dr. Dakir Lourenço Duarte  
Av. Ipiranga, 5311 - Sala 205 - 90610-001 - Porto Alegre - RS  
Tel/Fax: (51) 3339-2242 - E-mail: secretaria@srg.org.br

### Sociedade Alagoana de Radiologia

Presidente: Dra. Andrea Papini Goes Teixeira  
Rua Barão de Anadia, 05 - 57020-630 - Maceió - AL  
Tel/Fax: (82) 3223-3463 - E-mail: someal@ig.com.br

### Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Amazonas

Presidente: Dra. Maria Noel Rigoli Paiva Saíd  
Av. Joaquim Nabuco, 2198 - Centro - 69000-080 - Manaus - AM  
Tel/Fax: (92) 2123-1900 - E-mail: cimedica@uol.com.br

### Sociedade Brasileira de Radiologia

Presidente: Dr. Carlos Alberto Martins de Souza  
Rua Visconde da Silva, 52 - Sala 902 - 22271-090 - Rio de Janeiro - RJ  
Tel/Fax: (21) 2286-8877 - E-mail: sbrad@ism.com.br

### Sociedade Catarinense de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Presidente: Dra. Marcela Brisighelli Schaefer  
Rua Nereu Ramos, 19 - sala 601 - Centro - 88015-010 - Florianópolis - SC  
Tel/Fax: (48) 3222-0376 - E-mail: secretaria@scr.org.br

### Sociedade Cearense de Radiologia

Presidente: Dr. Francisco Cláudio Teixeira Bezerra  
Av. Santos Dummont, 2626 - S 315 - Aldeota - 60150-161 - Fortaleza - CE  
Tel: (85) 3244-1320 - Fax: (85) 4012-0443 - E-mail: soceara@gmail.com

### Sociedade de Radiologia da Bahia

Presidente: Dr. José Luiz Nunes Ferreira  
Rua Baependi, 162 - Ondina - 40170-070 - Salvador - BA  
Tel/Fax: (71) 3237-0190 - E-mail: sorba@veloxmail.com.br

### Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Brasília

Presidente: Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva  
SCES - Trecho 03 - conj. 06 - Sala 216 - Ed. AMBR -  
CEP: 70200-003 - Brasília - DF  
Tel/Fax: (61) 3245-2501 - E-mail: secretaria@srbrazilia.org.br

### Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná

Presidente: Dr. Nelson Martins Schiavinatto  
Rua Padre José de Anchieta, 2310 - conj. 146 - 14º andar - 80730-000  
Curitiba - PR - Tel/Fax: (41) 3568-1070 - E-mail: sradipr@onda.com.br

### Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais

Presidente: Dr. Amílcar Mosci  
Av. João Pinheiro, 161 - Sala 204 - 30130-180 - Belo Horizonte - MG  
Tel/Fax: (31) 3273-1559 - E-mail: srmg@srmg.org.br

### Sociedade de Radiologia de Pernambuco

Presidente: Dr. Antonio Carvalho de Barros Lira  
Av. Visconde de Suassuna, 923 - Sala 102 - 50050-540 - Recife - PE  
Tel/Fax: (81) 3423-5363 - E-mail: contato@sprpe.org.br

### Sociedade Mato-grossense de Radiologia

Presidente: Dr. Waldyr de Paula Liberato Júnior  
Rua Pimenta Bueno, 515 - Dom Aquino - 78015-380 - Cuiabá - MT  
Tel/Fax: (65) 3322-2880 - E-mail: somarad@terra.com.br

### Sociedade de Radiologia da Paraíba

Presidente: Dr. Marclio Mendes Cartaxo  
Rua Francisca Moura, 434 - Sala 206 - 58013-440 - João Pessoa - PB  
Tel/Fax: (83) 3221-8475 - E-mail: radpb@srbpb.org.br

### Sociedade de Radiologia do Rio Grande do Norte

Presidente: Dr. Francisco Lopes Araújo Neto  
Av. Afonso Pena, 744 - Tirol - 59020-100 - Natal - RN  
Tel/Fax: (84) 4008-4707 - E-mail: radiologia@srmn.org.br

### Sociedade Goiana de Radiologia

Presidente: Dr. Marcelo E. Montandon Jr.  
Rua João de Abreu - quadra F8 - lote 49, nº 1155 - sala B21 - Goiânia - GO  
Tel/Fax: (62) 3941-8636 - E-mail: contato@srgo.org.br

### Sociedade Maranhense de Radiologia

Presidente: Dr. José de Ribamar Belém de Mendonça  
Av. São Marcos - QdC. Ap. 902 - Ponta D'Areia - 65077-310 - São Luís - MA  
Tel: (98) 3227-5993 - Fax: (98) 3231-1704  
E-mail: smradiologia@hotmail.com

### Sociedade Sul-Mato-Grossense de Radiologia e Imagiologia

Presidente: Dra. Sirlê Faustino Ratier  
Rua das Garças, 1547 - Centro - 79020-180 - Campo Grande - MS  
Tel: (67) 3025-1666 - Fax: (67) 3325-0777 - E-mail: srsri@brturbo.com.br

### Sociedade Paraense de Radiologia

Presidente: Dr. Arthur de Paula Lobo  
Passagem Bolonha, 134 - Palacete Médico - Nazaré-66053-060 - Belém - PA  
Tel: (91) 3223-4289 - Fax: (91) 3223-4055 - E-mail: spar@hotmail.com

### Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

Presidente: Dr. Tufig Bauab Júnior  
Av. Paulista, 491 - 3º Andar - 01311-909 - São Paulo - SP  
Tel: (11) 3284-3988 - Fax: (11) 3284-3152 - E-mail: radiol@spr.org.br

### Sociedade Piauiense de Radiologia

Presidente: Dr. Lívio William Sales Parente  
Rua São Pedro, 2265 - Centro - 64001-260 - Teresina - PI  
Tel: (86) 3226-3131 - Fax: (86) 3221-2880  
E-mail: ruthfranco@hotmail.com

### Sociedade Sergipana de Radiologia

Presidente: Dr. Carlos Luciano Santos Costa  
Rua Guilhermino Rezende, 426 - São José - 49020-270 - Aracaju - SE  
E-mail: soserad@hotmail.com

### Sociedade Espírito-santense de Radiologia

Presidente: Dr. Leonardo Portugal Amaral  
Rua Antônio Gil Veloso, 3300 - Ap. 302 - 29043-235 - Vitória - ES  
Tel: (27) 2104-0888 - E-mail: leonardo.amaral@bioscan.med.br

As informações e as atualizações dos dados contidas nesta página são responsabilidade de cada sociedade regional de radiologia.

## CBR cumprindo etapas

Com a publicação dos resultados finais da segunda fase das provas para obtenção do Título de Especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem e nas diversas Áreas de Atuação, o CBR conclui mais esta importante etapa de trabalho à comunidade médica brasileira. A obtenção desses títulos, assim como a sua revalidação, não está apenas na sua importância curricular, mas agora já é preciso para o exercício da especialidade em nosso país. Necessários ao mercado de trabalho e para se tornar um profissional apto a ser responsável pelo serviço de imagem onde trabalha.

A Comissão de Admissão e Titulação do CBR, coordenada pelo Dr. Renato Sernik, trabalhou intensamente para o aperfeiçoamento da realização das diferentes etapas destas provas, recebendo colaboração das sociedades médicas com as quais o CBR mantém convênios, visando à avaliação de conhecimentos e não a simples reprovação dos candidatos.

No último dia 17 de setembro a Diretoria Executiva do CBR realizou a terceira reunião anual com o Conselho Assessor (Presidentes de Filiadas), em São Paulo, na sede da Associação Paulista de Medicina. Estas reuniões foram instituídas

para que todas as filiadas do CBR tenham participação direta na gestão da nossa entidade maior, externando suas opiniões e participando com ações construtivas.

O Comitê de Valorização Profissional (CVP) passa agora para a fase de sensibilização da população com material didático de esclarecimento ao público e aos nossos associados, especialmente aos líderes em cada Estado ou cidade brasileira, local que a campanha deverá acontecer. Lembro a todos que este é um trabalho de cada membro do CBR para alcançarmos o objetivo desejado, que é o reconhecimento por todos da nossa importância no atendimento aos pacientes com consequente melhoria em nossa remuneração, especialmente da ultrassonografia e radiologia geral.

Estamos em meio à realização do XXXVIII Congresso Brasileiro de Radiologia. A Diretoria do CBR e a Comissão Organizadora esperam que todos aproveitem sua programação, pois foi elaborada para satisfazer a maioria dos radiologistas, nas diferentes áreas. Diversos módulos serão abordados neste período, tais como gestão, ensino, treinamentos em laudos no sistema SISMA-MA, sistemas CR, e outros.

Agradeço à Comissão de Eventos do CBR, assim como à Comissão Científica e ao Presidente da Sociedade Gaúcha de Radiologia por todo o trabalho e a energia aplicados para o bom desenvolvimento deste Congresso.

Desejo a todos um bom e proveitoso período na cidade de Porto Alegre, tanto no lado científico, como pelo re-encontro de amigos e colegas.

Um grande abraço,

Dr. Sebastião Cezar Mendes Tramontin  
PRESIDENTE DO CBR

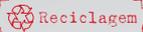




## Outubro

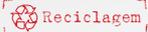
09 a 11

XXXVIII Congresso Brasileiro de Radiologia e VII Jornada Sul de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CNA 20 pontos)  
Centro de Convenções da PUC – Porto Alegre – RS  
Informações.:  
(11) 3372-4544 – cbradiol@cbr.org.br  
Site oficial: www.congressocbr.com.br

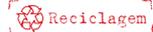
23 e 24 

Urorradiologia, Fortaleza/CE  
3 pontos na CNA  
Informações:  
Sociedade Cearense de Radiologia  
(85) 3244-1320 – soceara@gmail.com

## Novembro

06 e 07 

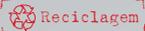
Tórax, Vitória/ES  
3 pontos na CNA  
Informações:  
Sociedade Espírito-santense de Radiologia  
(27) 3315-5281

06 e 07 

Mama, Teresina/PI  
3 pontos na CNA

Informações:

Sociedade Piauiense de Radiologia  
(86) 3326-3131

06 e 07 

Músculo Esquelético, Belo Horizonte/MG  
3 pontos na CNA

Informações:

Sociedade de Radiologia e DI de Minas Gerais  
(31) 3273-1559 – srmg@srmg.org.br

29 a 04/12

95º RSNA (CNA 5 pontos)  
McCormick Place – Chicago – EUA  
Informações.:  
(1) (800) 650-7018 – www.rsna.org  
E-mail: rsna@itsmeetings.com

## Dezembro

13

Prova Anual dos Residentes /Especializando em Radiologia e DI  
SP, RJ, PA, BA, DF, MG, PR, PE, SC, CE e RS  
Informações.:  
(11) 3372-4544 – www.cbr.org.br  
E-mail: cbradiol@cbr.org.br



## Setor de Abdome da UNIFESP realiza Curso em Meios de Contraste

No dia 7 de novembro de 2009, das 8h30 às 13h00, acontecerá no Setor de Abdome do Departamento de Diagnóstico por Imagem da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) o Curso de Extensão “Meios de Contraste do Abdome: Quais, Como, Quando e Por quê?”.

Com carga horária de 4 (quatro) horas, o curso possui no total 54 vagas e tem como público-alvo pós-graduandos, residentes, radiologistas, técnicos em radiologia e enfermagem.

Fazem parte da programação temas como “Contrastes iodados iônicos x não iônicos: metabolismo, contra-indicações absolutas e relativas, dose, interações medicamentosas”, “Dessensibilização: indicações, estratégia e como fazer”, “Extravasamento do meio de contraste: como evitar e como lidar”, “Outros contrastes em ressonância magnética”, “Contrastes, gestação e lactação: quando, como e por que utilizar?”, entre outros.

Inscrições e mais informações no Setor de Cursos e Eventos do DDI com Ernandez, pelo telefone (11) 5908-7905, e-mail: ernandez.santos@unifesp.br ou através do site: www.unifesp.br/ddi.

## Enquete da vez!

A primeira enquete do portal do CBR é do mês de outubro e tem como objetivo saber a sua opinião sobre a revista Radiologia Brasileira. Com a pergunta “Como você prefere sua revista Radiologia Brasileira – Impressa ou Eletrônica?”, a enquete é rápida e de fácil acesso, facilitando o contato entre o associado e o Colégio.

A partir de agora mais enquetes serão implantadas na homepage do CBR. Para participar acesse: www.cbr.org.br.

# A Deterioração da Ultrassonografia

Uma das características mais propagadas da ultrassonografia é a de operador-dependente. Todos os médicos especialistas ou não, deveriam saber o que significa operador-dependente. Parece tão óbvio, que é necessário treinamento em ultrassonografia, obediência do tempo mínimo de duração do exame e conhecimento básico em Medicina. Mas o que deveria ser óbvio, para se aproximar do concreto, ficou distante e aproximou-se do abstrato, ou seja, alguns nem existem.

Um exame ultrassonográfico serve para resolver um problema clínico, subsidiando informações de diagnósticos ou como check-up com o objetivo de descobrir doenças antes da exacerbação da clínica, favorecendo a possibilidade de cura de muitas doenças.

Parece que para ser ultrassonografista não precisa ter nenhum critério, basta apenas ser médico com vontade de ganhar dinheiro, aprender a ligar o equipamento, movimentar o transdutor, às vezes não movimentá-lo e deixar aparecer umas imagens em preto e branco (nem precisa a escala cinza) e está pronto o exame.

Certa feita, por curiosidade, analisei nas fotos o tempo de duração de cerca de 100 exames do abdome, e o tempo médio foi de 3 a 4 minutos e 150 exames de tireoide, com tempo médio de 2 a 3 minutos. Estes exames estavam com protocolos incompletos e relatórios com

poucas palavras, quase telegráficos denotando o total descumprimento com a Medicina.

A maioria dos exames nos quais estou me referindo, foram realizados por ultrassonografistas com mais de dez anos de prática. Propositadamente não coloquei mais de 10 anos de experiência porque ficaria ainda mais incoerente, pois na experiência verdadeira o tempo é fundamental para se conseguir obter exames com qualidade. Aliás, a quantidade é o que vale; é o exame flash executado pelo ultrassonografista minuto. Venho procurando uma palavra que possa substituir o termo exame e descobri a BI (brincadeira irresponsável). Por isso, então, quando o clínico prescrever deve solicitar uma BI do abdome, uma BI da tireoide e etc. Fica mais coerente, menos hipócrita e todos ficam felizes em brincar de ser médico, com a vantagem de ainda ganhar alguns trocados.

Alguns argumentam que a experiência permite realizar exames num tempo curto e aí está a camuflagem, porque estes querem que sejam chamados de gênios e os que demoram a realizar o exame sejam chamados de tolos.

A ultrassonografia ficou dividida entre os tolos, a minoria e os gênios, a maioria, numa guerra silenciosa e perversa, na qual a medicina vai de roldão para a sarjeta.



Não consigo entender quando encontro alguns ultrassonografistas nos congressos, por que apesar de irem continuamente aos eventos, a qualidade do trabalho ficou estanque, por isso creio que eles desejam é aprender a trabalhar mais rápido, “fazendo de conta” que estão fazendo medicina verdadeiramente de qualidade.

Quando a maioria faz da mesma maneira, vira verdade e é isto o que vemos na medicina atual. Clínicas de fachada, médicos de fachada. Uma verdadeira débâcle da medicina, na qual a maioria dos exames é ordinária, onerando os planos de saúde, que por sua vez diminuem suas margens e todos, inclusive os pacientes, estão num círculo vicioso de retrocesso e de difícil solução.

Plagiando as correspondências de cobrança, “desconsidere se já estiver pago”, desconsidere, portanto, os que fazem um exame com tempo mínimo aceitável (cerca de 4 - 5 exames por hora), com protocolos e relatórios com começo, meio e fim.

**Dr. Domingos José Correia da Rocha**  
É EX-PRESIDENTE DO CBR E MEMBRO DA COMISSÃO NACIONAL DE QUALIDADE EM ULTRASSONOGRAFIA DO CBR



Foto: Michele Lopes

Da esq. para a dir.: Drs. Nelson Peralta (jurídico), Giuseppe D'Ippolito, Sebastião Tramontin, Carlos A. Ximenes, Paulo E. Marinho de Jesus e Aldemir Soares

## ABCDI define itens para o Curso de Imersão em Gestão 2010

No dia 10 de setembro de 2009 foi realizada, na sede do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), reunião entre a entidade e a Associação Brasileira das Clínicas de Diagnóstico por Imagem (ABCDI), departamento de pessoas jurídicas do CBR, que tratou das deliberações a respeito do “Curso de Imersão em Gestão Empresarial ABCDI 2010”, a acontecer de 21 a 27 de março de 2010, na sede da Fundação Dom Cabral (FDC) – Campos Aloysio Faria, em Nova Lima (MG).

Participaram das discussões da pauta os Drs. Sebastião Tramontin – presidente do CBR, Aldemir Humberto Soares – diretor de relacionamento institucional e de relações com o mercado da ABCDI, Carlos Alberto Ximenes – diretor da ABCDI, Giuseppe D’Ippolito – diretor de qualidade e certificação e coordenador do curso, Paulo Eduardo M. de Jesus – diretor de relacionamento com as fontes pagadoras da ABCDI e Nelson Peralta – assessor jurídico do CBR/ABCDI.

O primeiro assunto a ser definido foi a escolha do nome do curso, o qual continuará como nos anos anteriores

– Curso de Imersão em Gestão Empresarial ABCDI. Também ficou deliberado que o patrocínio ao curso será indireto, através de palestras ministradas pelas empresas convidadas (ainda em definição), entre elas hospitais, operadoras de saúde e fornecedores de serviços. Tais palestras ocorrerão em forma de depoimentos, de acordo com a familiaridade das interfaces e os assuntos apresentados.

O coordenador do curso, o Dr. Giuseppe D’Ippolito, sugeriu como temas às operadoras de saúde e aos hospitais, respectivamente, “O futuro da medicina suplementar no Brasil” e “O departamento de Diagnóstico por Imagem nos hospitais no século XXI e as perspectivas na área”, sendo que ambos foram aceitos pelos demais membros presentes na reunião.

Um dos assuntos da pauta também tratou da Fase 1 – Escuta Ampliada, da Estrutura do Programa do Curso de Imersão em Gestão Empresarial, que tem como finalidade entrevistar administradores de clínicas para um melhor entendimento de sua realidade e das necessidades de desenvolvimento. Nas entrevistas realizadas anteriormente, os doutores deram sugestões ao Módulo de Finanças do curso, as quais foram

recebidas pelos membros da ABCDI e do CBR, que implantarão uma pesquisa avançada específica ao fim do módulo.

O objetivo do Curso de Imersão em Gestão Empresarial ABCDI é sensibilizar os administradores das clínicas em relação à nova realidade competitiva, à necessidade de aperfeiçoar a gestão e desenvolver uma visão holística e de futuro, e à importância de liderar adequadamente as pessoas. O programa completo será realizado na Fundação Dom Cabral – Campos Aloysio Faria e no Circuito Cultural da Estrada Real e a programação é variada, com aulas, palestras, esporte e lazer. Os conteúdos, as apresentações técnicas e os horários de cada atividade serão definidos pela ABCDI e pela FDC durante as fases de escuta ampliada e customização.

O Curso de Imersão em Gestão Empresarial ABCDI 2010 terá lançamento oficial no XXXVIII Congresso Brasileiro de Radiologia, em Porto Alegre (RS), e as clínicas associadas à ABCDI terão preferência. Mas atenção, pois as vagas são limitadas a 40 (quarenta) participantes. Mais informações com Adriana Faian (ABCDI), pelo telefone (11) 3372-4541 ou e-mail: [administracao@abcdi.com.br](mailto:administracao@abcdi.com.br).

## Inscrições para a Prova dos Residentes 2009

**A** exemplo do sucesso da Avaliação Anual dos Médicos Residentes/Especializandos em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, ocorrida em 13 de dezembro de 2008, pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) com o auxílio de suas associações filiadas de radiologia, a XI Avaliação Anual dos Médicos Residentes/Especializandos em RDDI está com inscrições abertas desde 15 de setembro de 2009.

Inscrições realizadas de 16 a 31 de outubro terão taxa de R\$ 100,00. A prova deste ano acontecerá no dia 13 de dezembro, domingo, com início às 14 horas e duração de quatro horas e meia. Não perca as datas de inscrições porque o CBR não fará concessão a nenhum candidato.

Assim como em 2008, a prova teórica ocorrerá simultaneamente em 12 cidades: Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Curitiba (PR), Florianópolis (SC), Fortaleza (CE), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Ribeirão Preto (SP), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e São Paulo (SP). Ano passado mais de 1200 participantes realizaram as provas e cada filiada ficou responsável pela escolha do local, pela aplicação do exame, e nomeação de um coordenador e uma equipe para auxiliar na realização da prova, que contou com 160 questões de múltiplas escolhas.

LOCALS DE PROVA	TOTAL
BELÉM	19
BELO HORIZONTE	83
BRASÍLIA	86
CURITIBA	46
FLORIANÓPOLIS	23
FORTALEZA	56
PORTO ALEGRE	89
RECIFE	58
RIBEIRÃO PRETO	141
RIO DE JANEIRO	234
SALVADOR	39
SÃO PAULO	376

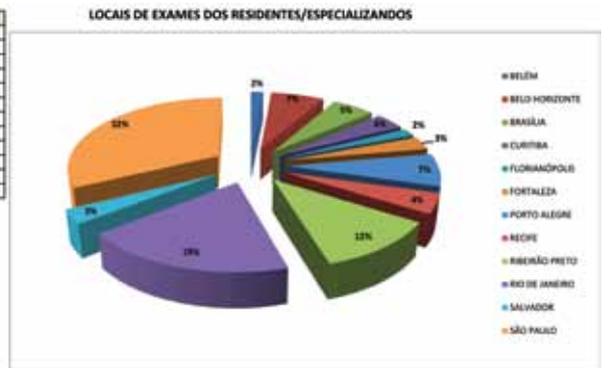


Gráfico de distribuição por local de prova - 2008

O candidato deve prestar as três avaliações (R1, R2 e R3 ou E1, E2 e E3) e obter média mínima de 7,0 (sete), ou seja, a soma dos três anos dividida por três deverá ser igual ou maior que 70 (setenta) para poder ser dispensado apenas da primeira fase do exame para título de especialista. Devendo realizar a segunda fase no local e data estipulados pelo CBR.

Após a realização dos exames, o resultado será enviado para cada participante e também para os preceptores das Residências Médicas ou Cursos de Especialização/Aperfeiçoamento para que possam verificar como seu grupo está no ranking geral e quais são as áreas de dificuldade.

## Comissão de Mamografia define novos passos para selos de CR e DR nos serviços

**A** Comissão Nacional de Qualidade em Mamografia do CBR reuniu-se na sede da entidade no dia 28 de agosto de 2009 para deliberar sobre os seguintes assuntos: validação e revalidação de clínicas, normativa do Programa de Qualidade, parecer CR x DR, casos da prova prática da Área de Atuação, CBHPM, pareceres de e-mails, selos digitais 2010 e assuntos gerais.

Fizeram parte da reunião os Drs. Linei Brolini – coordenadora, Norma Maranhão, Radiá dos Santos, Ellyete de Oliveira Canella, Ana Lucia Kefalas, Dakir Lourenço Duarte, João Emílio Peixoto – físico, Paulo de Tarso (SBM), Nestor de Barros e Henrique Pasqualette (Febrasgo).

No item da pauta que tratou sobre validações e revalidações, a Comissão revalidou oito clínicas, sendo apenas uma

reprovada. Após isso, a reunião prosseguiu pelos membros da Comissão no Hotel Maksoud Plaza, local onde ocorreu a Prova de Título de Especialista e ou Certificado de Área de Atuação na ocasião.

Após a aplicação dos exames, foram discutidos outros itens da pauta, como a normativa do Programa de Qualidade do CBR, sendo definidos novos procedimentos para o pedido do selo de qualidade para serviços com programa digital (DR) e analógico (CR). A partir de agora, não será mais necessário realizar a entrevista com o responsável técnico do serviço, assim como não será mais obrigatório o relatório de desempenho dos sistemas digitais realizados pelas empresas. Dessa forma, os interessados enviarão quatro exames completos (com laudo) para avaliação de múltiplos critérios, incluindo posicionamento, identificação, critérios físicos e de qualidade da imagem, e interpretação final.

A finalização do processo de mudança nos pedidos de selo, o parecer sobre o anúncio do sistema de mamografia CR x DR e outros assuntos da pauta serão definidos na próxima reunião da Comissão.

## Dr. Rubens Savastano: homenagem in memoriam



Foto: Divulgação

O Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR), ao reativar sua Comissão de Memória e História, tinha convidado a coordená-la o Dr. Rubens Savastano, falecido em 15 de agosto de 2008.

Por esta razão, como forma de homenagem, o CBR informa que o Dr. Rubens Savastano será o coordenador in memoriam da Comissão, sendo que, a partir de agora, a entidade tentará encontrar um novo coordenador para a reativação do departamento.

Após a emissão do convite formal, efetivado pelo Dr. Sebastião Tramontin, presidente do CBR, a Sra. Ângela Savastano, viúva do Dr. Rubens, enviou carta à entidade, na qual expõe que caso o Dr. Rubens estivesse vivo, com certeza iria se sentir gratificado com a indicação de seu nome para coordenador da Comissão de Memória e História.

“Ele sempre se orgulhou de pertencer à entidade e de ter podido colaborar com o Colégio. Nós todos nos sentimos honrados com a deferência do convite”, acrescenta Sra. Ângela.

O Dr. Rubens Savastano ocupou cargos de Secretário em diversas Diretorias do CBR, foi presidente da Comissão de Ética e Defesa Profissional da entidade, atuou como Delegado do Brasil para o Colégio Interamericano de Radiologia (CIR) e foi editor da Revista Brasileira de Radiologia, órgão de divulgação científica do CBR, tendo atuado durante 50 anos na radiologia.



## CBR lança novo portal em comemoração aos seus 61 anos

É fato que a tão comentada modernidade exige cada vez mais conhecimentos e acessibilidade às novidades tecnológicas. Mudanças, atualizações e rapidez são itens obrigatórios aos que almejam crescimento. Pensando nisso, em comemoração aos 61 anos do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), o portal da entidade está de cara nova e totalmente voltado às necessidades e interesses de seus associados.

Para uma melhor adaptabilidade aos serviços disponíveis no portal, o site do CBR continua com o mesmo endereço – [www.cbr.org.br](http://www.cbr.org.br) – e apresenta uma série de novidades: layout totalmente diferenciado e moderno; tags que facilitam a busca; enquetes que interagem com o associado, afinal o CBR atua através da sua opinião; notícias e artigos da área radiológica e de diagnóstico por imagem atualizados, o que torna o portal um veículo dinâmico e preciso.

Além disso, a homepage do CBR continua a disponibilizar alguns serviços, porém, mais atuais e que buscam facilitar a “navegação”, como a consulta à relação dos sócios adimplentes do Colégio e à Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM); o contato direto com o Departamento de Ouvidoria; informações completas sobre os eventos, cursos e exames oferecidos pelo CBR; e links úteis.

Mas o trabalho de constante atualização não pára. No futuro, o CBR implantará no portal ferramentas de buscas mais completas, espaços reservados às telessessões, biblioteca jurídica online e aulas virtuais. O objetivo principal do Colégio, de modernizar seus serviços e disponibilizar mecanismos úteis e fáceis para seus associados, foi iniciado!



Foto: Renata Donaduzzi

## Validações da Comissão de Tomografia

No dia 02 de setembro de 2009 foi realizada, na sede do CBR, reunião da Comissão Nacional de Qualidade em Tomografia Computadorizada, que tratou de validações e revalidações de clínicas. Participaram os Drs. Francisco Maciel Júnior (BA) – coordenador, Luciana Costa (MG) – física, Arnaldo Lobo (PA), Jorge Massayuki Yokochi (SP) e Carlos Alberto Martins de Souza (RJ).

Dentre as seis validações realizadas, quatro clínicas ficaram pendentes, ou seja, terão que re-enviar os exames solicitados pela Comissão, o que não as aprova, nem as desaprova. No processo de revalidação duas clínicas foram aprovadas.

Se quiser participar ou saber mais sobre o Programa de Qualidade em Tomografia Computadorizada do CBR, entre em contato com Silvia no tel: (11) 3372-4542, envie um e-mail para [silvia@cbr.org.br](mailto:silvia@cbr.org.br) ou acesse a página do CBR: [www.cbr.org.br](http://www.cbr.org.br), clicando em Programas de Qualidade.

## Diagnóstico por Imagem em Cabeça e Pescoço (TC e RM)



De 13 a 15 de novembro de 2009, o Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas (FMUSP), através do Centro de Estudos Radiológicos Rafael de Barros realizará, no Auditório Luiz Karpovas, o Curso Avançado de Diagnóstico por Imagem, coordenado pelas Dras. Eloísa Santiago Gebrim e Regina Lucia Elia Gomes.

As aulas se iniciam na sexta-feira, dia 13, às 14 horas, com os temas Espaço cervical supra-hióide, Laringe, apresentados pela Dra. Eloísa Gebrim, encerrando-se com discussão de casos.

No sábado, a Dra. Flavia Issa Cevasco divide a programação do dia com o Dr. Marcio R. Taveira Garcia, e os temas serão os seguintes: Anatomia e malformações dos ossos temporais, Processos infecciosos dos ossos temporais, Neoplasias dos ossos temporais, Rinofaringe e base do crânio, Seios paranasais, Órbitas, e no final de cada período de apresentações haverá discussão de casos.

No domingo, até as 12 horas, a Dra. Regina Lucia Elia Gomes apresenta os temas: Glândulas salivares, tireoide e paratireoides, Cavidade oral e orofaringe, Linfonodos e no final apresentação e discussão de casos. Informações e inscrições: [centro.estudos@hcnet.usp.br](mailto:centro.estudos@hcnet.usp.br) – (11) 3069-7067.

## Duplex-Doppler Hepático, em dezembro

O Curso de Duplex-Doppler Hepático, organizado pela Dra. Ilka Regina S. Oliveira e pelo Prof. Dr. Giovanni Guido Cerri, programado para setembro teve sua data de realização alterada para o período de 11 e 12 de dezembro de 2009.

Esse curso está focado nas principais aplicações clínicas do método para estudo das doenças hepáticas e renais, de modo a que o participante consiga maximizar a utilização dos recursos oferecidos por essa tecnologia para avaliação hemodinâmica dos processos fisiológicos deste sistema.

Informe-se: (11) 3069-7067 – [centro.estudos@hcnet.usp.br](mailto:centro.estudos@hcnet.usp.br).

# AMB entrega à ANS **códigos e nomenclaturas da CBHPM** adequados à TUSS



Foto: Divulgação

Dr. Euderson Kang Tourinho, representante do CBR no COPISS

No dia 30 de agosto de 2009, a Associação Médica Brasileira (AMB) entregou à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) a lista de códigos e procedimentos que vão compor a parte médica da Terminologia Unificada da Saúde Suplementar (TUSS). O processo de compatibilidade e adequação dos procedimentos contidos na Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), no rol de cobertura mínima e obrigatoriedade da ANS e em outras tabelas, foi iniciado pela equipe técnica da AMB em 2007, sob coordenação dos Drs. Amílcar Martins Giron e Florisval Meinão.

A decisão da ANS partiu da ideia de que todas as informações relacionadas à saúde suplementar, como os tipos de guias médicas e os códigos preenchidos, deveriam ser padronizadas. Daí a criação do Comitê de Padronização de Informações da Saúde Suplementar (COPISS), responsável por coordenar e debater o processo de padronização. O grupo é formado por membros de todos os setores da saúde, entre eles o Dr. Euderson Kang Tourinho (RJ), representante do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR).

Na década de 80, época da implantação da tabela da AMB, o Dr. Euderson, enquanto representante do CBR no COPISS, participou ativamente do movimento de classe representando, em nome

da Sociedade Brasileira de Radiologia (SBRad), os interesses dos radiologistas no âmbito do Estado do Rio de Janeiro.

O COPISS, de acordo com o Dr. Euderson, foi criado pela ANS com o objetivo de promover o desenvolvimento e o aperfeiçoamento do padrão da Troca de Informações em Saúde Suplementar (TISS). “Considerando que a saúde suplementar no país abriga cerca de 40 milhões de cidadãos, e o conhecimento superficial que o Ministério da Saúde tem sobre tão importante setor, a TISS fornecerá os dados necessários ao entendimento do que acontece nesse segmento”, explica.

A escolha da CBHPM como referência, dentre as 15 tabelas em vigência na época, ocorreu por ser a mais completa e por ter um mecanismo de atualização bem estruturado, com participação das Sociedades de Especialidade e das operadoras de saúde. Após a seleção, a AMB iniciou os trabalhos de ajustes técnicos, com o objetivo de compatibilizar a CBHPM, o rol da ANS e todos os procedimentos específicos de cada empresa.

---

Dr. Euderson **reforça que, a partir** desta implantação, a participação ativa do maior número possível de radiologistas no **movimento de defesa profissional**, com vistas à sobrevivência da especialidade, é fundamental

---

## Consequências positivas

Como decorrência de tão importante implementação, foi publicada a quinta edição da CBHPM, já com o rol da ANS, e a Instrução Normativa ANS nº 34, de 13 de fevereiro de 2009, que, além de determinar que as operadoras de plano privado e os prestadores de serviços de saúde devam obrigatoriamente adotar a TUSS na codificação de procedimentos médicos, determina em seu artigo 1º que a AMB é a entidade responsável por definir a codificação e terminologia da TUSS, assim como dar-lhe manutenção e publicidade, após aprovação da ANS e do COPISS.

O Dr. Euderson esclarece que, antes da implementação da tabela da AMB, aperfeiçoada ao longo dos anos, havia mais de 40 tabelas praticadas por operadoras de planos de saúde, associações e entidades públicas no país. “A partir de agora, a TUSS será mais ampla, incorporará novos itens, atendendo a área hospitalar. Será realizado um extenso trabalho de treinamento com todo o pessoal envolvido no seu manuseio, para que sua aplicação seja feita sem traumas e sem prejuízos aos médicos”, acrescenta.

Quanto ao engajamento dos radiologistas, o Dr. Euderson reforça que, a partir desta implantação, a participação ativa do maior número possível de radiologistas no movimento de defesa profissional, com vistas à sobrevivência da especialidade, é fundamental.

Com a entrega da TUSS à ANS, as operadoras de planos de saúde terão dois meses para se adaptarem às novas codificações e nomenclaturas dos procedimentos médicos. Terminado o prazo, cada empresa deverá encaminhar aos médicos prestadores de serviços a relação já adequada e, a partir daí, os profissionais terão três meses para efetuar a transição. Assim, espera-se que até o final de janeiro de 2010 a TUSS esteja completamente implantada.

## SPR anuncia Temas Livres premiados da JPR'2009

**A**pós detalhada avaliação da Comissão de Painéis e Temas Livres com base na pré-seleção realizada durante a JPR'2009, cinco temas livres foram condecorados. Desses cinco trabalhos, três conquistaram o primeiro, segundo e terceiro lugar na premiação geral, a qual conta com o apoio da NDT Fujifilm. Ao todo, cerca de 80 temas livres foram apresentados na JPR'2009.

**Trabalho vencedor** - O primeiro colocado na premiação SPR/NDT Fujifilm agraciado com uma *Magna Cum Laudae* foi "Espectroscopia de prótons, difusão e perfusão por Ressonância Magnética (RM) na diferenciação dos tumores fibrosos de partes moles", que teve a Dra. Flávia Martins Costa (RJ), como primeira autora. O objetivo desse estudo foi avaliar o uso de técnicas avançadas da RM no diagnóstico diferencial dos tumores fibrosos de partes moles em benigno, intermediário e maligno. Desde 2005 seu grupo estudou mais de 600 casos de tumores de partes moles e ósseos, sempre apresentando trabalhos em diversos congressos.



Foto: Tadeu Brunelli

**Segundo colocado** - O Dr. Marcel Vieira da Nóbrega (SP) que recebeu a honraria *Cum Laudae*, é o primeiro autor do trabalho "Achados extracardíacos em angiotomografias coronárias - estudo de prevalência". Segundo ele, a TC do coração é uma modalidade de estudo que tem crescido com velocidade, e o trabalho premiado destaca a importância em reconhecer e interpretar achados extracardíacos, como torácicos e abdominais.

**Terceiro lugar** - Outro prêmio *Cum Laudae* foi conferido ao Tema Livre "Linfonodos superficiais: principais critérios ultrassonográficos de risco para malignidade. Trazendo a Dra. Maria Cristina Chammas (SP), como primeira autora, o

tema livre realizou um apanhado de anos de estudos sobre linfonodos.

**Certificados de Mérito** - Dois trabalhos ainda receberam certificado de mérito por sua relevância e qualidade. Um deles foi "Dacriocistografia por RM: comparação entre as técnicas stir sem e com instilação de soro fisiológico para o diagnóstico da obstrução das vias lacrimais", tendo como primeiro autor o Dr. Luiz de Abreu Júnior (SP). O outro foi "Comparação dos perfis espectroscópicos cerebrais utilizando RM em 1.5T e 3.0T", que traz o Dr. Fernando Fernandes Paiva (RJ) como primeiro autor.

Fonte: Sociedade Paulista de Radiologia e Diagnóstico por Imagem

## Confirmado Curso de Reciclagem do Tórax

**A**Sociedade Espírito-santense de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (SERAD) e o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) confirmam para os dias 06 e 07 de novembro de 2009 o Curso de Reciclagem do CBR em Tórax.

As aulas serão ministradas pelos Drs. Arthur Soares de Souza Jr. (SP) - "Estudo Sistematizado da Radiografia de Tórax no adulto", "Raios X e TCAR. Consolidação e Atelectasia", "TCAR. Lesões Hipotenuescentes" e "Trauma Torácico";

Edson Marchiori (RJ) - "Radiografia do Tórax na Avaliação do Câncer de Pulmão", "TCAR. Padrão de Vidro Fosco", "Doenças Fúngicas Pulmonares" e "TCAR. Pequenos Nódulos Pulmonares"; Norma Louzada (ES) - "Semiologia Radiológica do Tórax na Criança" e Rodrigo Melo (ES) - "Estadiamento do Câncer de Pulmão".

A pontuação dada aos participantes para o processo de atualização profissional da AMB/CFM ainda está em andamento. Mais informações pelo e-mail: debora@cdivitoria.com.br.

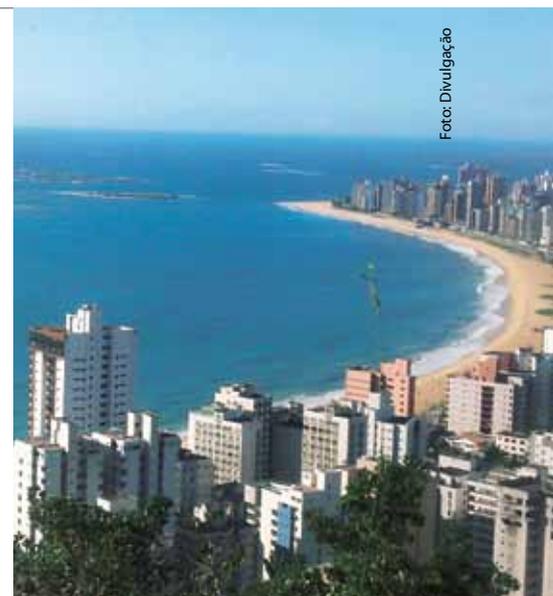


Foto: Divulgação

## AMB quer padronizar as provas de título e analisa modelo do CBR



Foto: Arthur Calazans

Prova de Título em RDI realizada pelo CBR

A Comissão de Normatização de Titulação de Especialistas da Associação Médica Brasileira (AMB) reuniu-se dia 08 de setembro de 2009 na sede da entidade para analisar os modelos de avaliação utilizados pelas Sociedades participantes do grupo.

A reunião foi coordenada pelos Drs. Aldemir Soares, secretário-geral da AMB e ex-presidente do CBR, e Edmund Baracat, diretor científico da AMB. Os representantes do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), Dr. Henrique Carrete Jr., e da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), Dra. Eliana Amaral, apresentaram o mecanismo utilizado na aplicação das provas de título de especialista das respectivas entidades. Com tais informações, os participantes puderam iniciar os debates sobre qual a forma ideal de prova, tanto prática como teórica. A finalidade é que se chegue a um modelo o mais uniforme possível para os testes de obtenção do título de especialista.

A AMB realizará nos próximos dias reuniões com outras Sociedades de Especialidade para a definição do modelo de testes a ser adotado.

## Vantagens da transferência embrionária guiada por ultrassonografia em ciclos de fertilização in vitro

O cateter de transferência embrionária (TE) pode ser inserido em ciclos de fertilização in vitro de duas formas: às cegas, confiando na impressão do médico em estar posicionando a ponta do cateter com os embriões no local adequado, ou guiado por ultrassonografia. A inserção às cegas tem mostrado que se toca inadvertidamente o fundo uterino em pelo menos 17%, o que resulta numa menor taxa de gravidez devido às contrações uterinas discretas decorrentes desse toque (Woolcott e Stanger, 1997).

A transferência guiada por ultrassonografia traz várias vantagens potenciais: facilita a colocação do cateter macio; evita tocar o fundo uterino; confirma se o cateter está além do orifício interno do colo uterino em casos de pacientes com colo uterino alongado; e permite o direcionamento do cateter através do contorno da cavidade uterina, dessa forma evitando lesão do endométrio (criação de um falso trajeto), tamponamento da ponta do cateter com o endométrio, e instigação de sangramento. Além disso, a bexiga cheia requerida para a realização da ultrassonografia trans-abdominal ajudaria a alongar o acesso cervical ao útero melhorando taxa de gravidez (Sundstrom et al, 1984).

O uso da orientação ultrassonográfica para transferência embrionária foi primeiro descrito por Strickler et al, em 1985. Coroleu et al (2000), em um estudo prospectivo aleatório, compararam transferências embrionárias guiadas por ultrassonografia (USG) e “às cegas”, relatando um aumento significativo na taxa de gravidez (50% x 33,7%) com a primeira técnica (USG).

O uso da USG proporcionou

outras percepções no processo de transferência embrionária. Baba et al (2000) avaliaram 60 TE's que resultaram em 22 gestações e 32 sacos gestacionais. Vinte e seis dos 32 sacos gestacionais foram encontrados, através da USG tridimensional, na área onde havia ocorrido a expulsão dos embriões imediatamente após a TE. Estes resultados enfatizam que os embriões geralmente implantam onde são depositados e confirmam a importância da colocação cuidadosa do embrião.

A capacidade de certificar que os embriões são colocados na localização adequada dentro do útero maximiza a chance de se obter uma gravidez. Desta forma então, a ultrassonografia seria de suma importância.

### Referências Bibliográficas:

1. Baba K, Ishihara O, Hayashi N, Saitoh M, Taya J, Kinoshita K. Where does the embryo implant after embryo transfer in humans? *Fertil Steril* 2000; 73:123-5.
2. Coroleu B, Carreras O, Veiga A, Martell A, Martinez F, Belil I, et al. Embryo transfer under ultrasound guidance improves pregnancy rates after in vitro fertilization. *Hum Reprod* 2000; 15:616-20.
3. Strickler RC, Christianson C, Crane JP, Curato A, Knight AB, Yang V. Ultrasound guidance for human embryo transfer. *Fertil Steril* 1985; 43:54-61.
4. Sundstrom P, Wramsby H, Persson PH, Liedholm P. Filled bladder simplifies human embryo transfer. *Br J Obstet Gynecol* 1984; 91:506-7.
5. Woolcott R, Stanger J. Potentially important variables identified by transvaginal ultrasound-guided embryo transfer. *Hum Reprod* 1997; 12:963-6.

Dr. Alessandro Schuffner,  
GINECOLOGISTA/INFERTILEUTA DA CONCEBER -  
CENTRO DE MEDICINA REPRODUTIVA - CURITIBA (PR).  
CORRESPONDÊNCIAS PARA: AVENIDA REPÚBLICA  
ARGENTINA, 210/17º ANDAR - CURITIBA (PR)  
CEP: 80240-210.  
E-MAIL: ALESSANDRO@CLINICACONCEBER.COM.BR.

## Curso de Reciclagem do CBR em Fortaleza

Nos dias 23 e 24 de outubro de 2009 a Sociedade Cearense de Radiologia realizará o Curso de Reciclagem do CBR em Medicina Interna. O evento acontecerá no Marina Park Hotel, em Fortaleza (CE).

Os professores convidados são: Drs. Giuseppe D'Ippolito (SP), a ministrar os temas "Diagnóstico do Abdome Agudo: Sinais que eu uso", "Cistos Pancreáticos: Como lidar com eles?", "Estadiamento do Carcinoma do Tubo Digestivo", "Tumores das Vias Biliares: Uma revisão" e "Lesão



Hepática Focal: Como lidar com elas"; Marcos Queiroz (SP), com os temas "Sistematização da Ultrassonografia do Abdome", "Atualização em Ultrassonografia Pancreática", "Aplicações da Ultrassonografia na UTI", "Estado da Arte dos Contrastes Ultrassonográficos", "Correlação da USG e TC/RM nas Patologias do TGI" e "Abordagem USG no Trauma Abdominal Fechado";

e Huygens Garcia (CE), a abordar o tema "O que o Cirurgião espera da Imagem nas Patologias Hepato- pancreáticas".

A pontuação dada aos participantes para o processo de atualização profissional da AMB/CFM está em fase de definição. Outras informações com Sra. Isabel, pelo telefone (85) 4012-0443 ou e-mail soceara@gmail.com.

### ABCDI

## Associados terão desconto em curso de Gestão

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, através da ABCDI, tem grande satisfação em convidar a sua instituição a participar da 3ª edição do Curso de Imersão em Gestão de Clínicas Radiológicas a ser realizado na data de 21 a 27 de março de 2010 na cidade de Nova Lima (MG).

Desta vez será realizado em parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC), uma instituição que se destaca pelo alto nível acadêmico e pelo reconhecido prestígio nacional e internacional.

Seguindo o princípio de valorização de nossas Clínicas Associadas,

informamos que estão asseguradas inscrições com desconto diferenciado e que, em virtude do limitado número de vagas, as Clínicas Associadas terão preferência em suas inscrições, que poderão ser realizadas antes do lançamento oficial do Curso, programado para o Congresso Brasileiro de Radiologia, realizado em Porto Alegre, em outubro próximo.

A Diretoria da ABCDI conta com sua participação mais uma vez e tem certeza de que o curso trará enormes benefícios para todos, tanto pelas suas características inovadoras quanto pelas experiências e informações que serão compartilhadas.



Mais informações poderão ser obtidas com Adriana Faian (11) 3372-4541 ou pelo e-mail: administracao@abcdi.com.br.

## Exame de ultrassonografia. Competência do médico radiologista ou portador do certificado de Área de Atuação em ultrassonografia

Muito se questiona sobre quem pode proceder a realização de exames de ultrassonografia, assim como a quem cabe a sua interpretação e elaboração do respectivo laudo.

Pois bem. Inúmeras discussões sobre a possibilidade de tais procedimentos serem realizados apenas por profissionais não médicos, tais como os técnicos e/ou tecnólogos em radiologia, biomédicos, etc. Contudo, mesmo que referidos profissionais estejam supervisionados por médico especialista ou detentor de Certificado de Área de Atuação em ultrassonografia, não lhes é permitida a realização, interpretação e tampouco a elaboração de laudo de exame ultrassonográfico.

A realização de exame dessa natureza reclama uma gama de conhecimentos específicos e mais extensos, de modo que é o médico especialista ou detentor de Certificado de Área de Atuação em ultrassonografia o profissional habilitado a esse mister.

Ademais, esta competência do médico radiologista ou portador do certificado de área de atuação não decorre só da evidente qualificação técnica e profissional inerente à própria

especialização, mas também do fato de que a responsabilidade técnica pelos procedimentos radiológicos e de diagnóstico por imagem somente pode ser exercida pelo médico radiologista ou com certificado de área de atuação que atenda aos requisitos elencados no item 3.34 da Portaria ANVISA nº 453/98, que estabelece as diretrizes básicas de proteção radiológica em radiodiagnóstico médico e odontológico.

Visando solucionar eventual celeuma acerca de quem pode ou não realizar o exame ultrassonográfico, o Conselho Federal de Medicina editou a Resolução CFM de nº 1361/92, na qual restou definida a competência exclusiva do médico para a execução e interpretação desse exame de imagem complementar, afastando de modo taxativo a possibilidade dessa atividade de ser exercida por profissionais não médicos:

“Art. 1º - É da exclusiva competência do médico a execução e a interpretação do exame ultrassonográfico em seres humanos, assim como a emissão do respectivo laudo.”

Os motivos que levaram a edição da referida resolução, além dos já brevemente mencionados acima, são

baseados nos princípios insculpidos no próprio Código de Ética Médica, já que visa atender à essência da arte médica, que tem a saúde do ser humano como alvo principal, de tal forma que o médico deve valer-se de toda sua capacidade profissional para atingir este fim.

Como já foi ressaltado alhures, o exame de ultrassonografia é de competência exclusiva do médico, sendo um procedimento diagnóstico para o qual torna-se indispensável o conhecimento de anatomia, fisiopatologia e experiência clínica, sendo vedada a sua delegação a outros profissionais não médicos.

Enfim, sendo a ultrassonografia exame de imagem que faz parte do rol daqueles ínsitos à especialidade de radiologia e diagnóstico por imagem, razão pela qual a sua realização é da competência do médico radiologista e/ou detentor de Certificado de Área de Atuação em ultrassonografia, responsável, portanto, pela execução direta do exame, bem como sua interpretação e emissão do respectivo laudo.

**Dr. Ronaldo Caris**

É ADVOGADO DA ÁREA DE DIREITO ADMINISTRATIVO DO ESCRITÓRIO BUENO BARBOSA ADVOGADOS ASSOCIADOS, ASSESSORIA JURÍDICA AO CBR

# O VINHO no Mundo Árabe

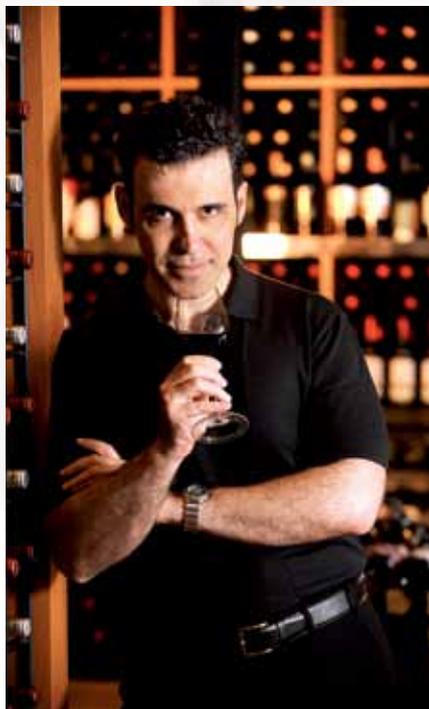


Foto: Tadeu Brunelli

chibatadas a pena.

Maomé nasceu numa região tradicionalmente produtora e consumidora de vinho. No Alcorão até existem algumas passagens que reconhecem os benefícios da bebida, descrita numa relação das coisas boas da Terra juntamente com a água e o mel (Johnson, 2001, p. 109): “Nós vos damos os frutos da palmeira e da vide, dos quais tiramos bebidas inebriantes e frutos saudáveis”. O próprio paraíso é descrito no Alcorão como um jardim onde os que obedeceram à religião descansam e “podem provar dos frutos que desejarem.” “Beberão um vinho puro, devidamente lacrado, (...) temperado com a água de Tasnim, fonte em que os eleitos hão de refrescar-se”.

Esta relação dúbia perdurou nos séculos que se seguiram. Lúcia (1963, p.80) afirma que o vinho sempre foi tolerado nos califados de Bagdá, Cairo, Damasco e Córdoba. Johnson (2001, p.113) descreve festas que aconteciam em Bagdá regadas a vinho que em muito lembram os simpósios gregos.

A medicina árabe, como toda a cultura de um império tão grande e heterogêneo, era uma mistura de influências gregas, babilônicas e indianas.

Segundo Lúcia (1963, p. 81), a medicina, antes de Maomé, originou-se de um secto cristão, os Nestorianos. Por isso prescreviam amplamente o vinho.

Após a proibição do profeta os médicos escreveram sobre os perigos da intoxicação, mas também longos tratados sobre os benefícios medicinais da bebida.

O Império Islâmico foi uma época de florescimento cultural e de grandes avanços na álgebra, química e geologia. Os médicos eram, em sua maioria, oriundos da Pérsia e Espanha e muitos eram judeus. Um desses médicos era o persa Rhazes (860-932) que, segundo Lúcia (1963, p.81), é tido como um dos

mais originais médicos islâmicos. Em seus escritos está registrado que tratava ferimentos com vinho (como Galeno). Até para os casos de evisceração Rhazes também usava compressas com vinho aquecido.

Avicenna (980-1036) era o médico-chefe do hospital de Bagdá. Ele escreveu o “Cânone de Medicina” que influenciou todo o Islã e foi usado como livro-texto no Oriente e nas universidades da Europa Ocidental até 1650. No livro, Avicenna descreve os efeitos do vinho e ensaios sobre seu uso adequado e inadequado. Para Lúcia (1963, p.81) a leitura dos textos mostra que o autor tinha conhecimento dos ensinamentos dos gregos e romanos, principalmente Galeno.

A seguir transcrevo alguns trechos das regras de Avicenna, compiladas por Lúcia (1963, p.82), que mostram o conhecimento do médico árabe sobre o vinho.

Regra 806: “Como você sabe, o vinho antigo é como remédio (...). O melhor vinho para se tomar é aquele que é claro, tendendo a um tom vermelho, com bom bouquet, e nem tânico nem doce no paladar, nem novo nem velho”.

Regra 735 (sobre vinho para crianças): “Vinho não deve ser permitido (...) por causa do seu efeito nocivo – principalmente a geração do humor colérico, como visto nos beberrões (...). A vantagem no vinho é que estimula a secreção de urina, (...) e amacia as articulações. Nenhum desses efeitos é necessário nesta idade (...). Dar vinho para os jovens é como atear fogo num fogo já preparado com lenha.”

A Regra 809 parece ter sido escrita recentemente e não há séculos: “Algumas pessoas alegam que é uma vantagem ficar intoxicado uma ou duas vezes por mês, pois, eles dizem, isso acalma as paixões animais, induz o repouso, provoca a urina e a doçura, e

Esta coluna está sendo escrita na semana do aniversário do atentado de 11 de setembro às Torres Gêmeas de Nova York (esclarecendo o leitor: cada edição do Boletim do CBR é fechada um mês antes e temos de enviar as colunas impreterivelmente na data do fechamento, o que é cobrado pela nossa efficientíssima editora Renata!). Isso me fez pensar nos radicais árabes e fui rever meus escritos sobre a história do vinho nessa cultura que transcrevo abaixo:

Para Johnson (2001, p.108) Maomé foi o homem que, individualmente, teve o efeito mais profundo sobre a história do vinho. Por causa da proibição do álcool no Alcorão, o livro sagrado do Islamismo, o vinho foi completamente banido do mundo árabe. Que não era pequeno. Dois séculos após a morte do profeta Maomé, em 632 d.C., o Império Islâmico estendia-se do Afeganistão, no Leste, até a Península Ibérica, no Oeste.

Maomé condenou com quarenta chibatadas quem desobedecesse à proibição de tomar vinho. O califa Omar que o seguiu aumentou para oitenta

livra do embotamento (...). Intoxicação frequente destrói a constituição do fígado e do cérebro, enfraquece os nervos, e tende a produzir doenças do sistema nervoso, apoplexia e morte súbita.”

Seus ensinamentos para tratar uma bebedeira são de uma atualidade impressionante: “Se for chamado para uma pessoa que tenha tomado vinho em excesso, vômito deve ser provocado o mais rápido possível. Falhando isto, ele pode beber uma quantidade considerável de água, com ou sem mel. Quando vômito tenha sido produzido, ele deve banhar-se. Então ele deve ser totalmente esfregado com óleo, e deixado dormindo.”

Para Lúcia (1963, p.84) o mais famoso médico judeu do mundo árabe foi o Rabbi Moses ben Maimon, conhecido como Maimonides (1135 – 1204). Ele nasceu em Córdoba e tornou-se médico do Sultão Saladino. O filho de Saladino, sultão Al Afdal, queixou-se de problemas de digestão. Maimonides escreveu um tratado na forma de cartas versando sobre regras de dieta, bebidas e exercícios, *De Regimine Sanitatis*. Transcrevo de Lúcia (1963, p.84) um trecho muito ilustrativo do conhecimento deste médico que tinha de lidar com a proibição religiosa do consumo do vinho, mas que deixa claro seus benefícios:

“Vinho é nutritivo: É bem conhecido entre os médicos que o melhor dos alimentos nutritivos é um dos que a religião muçulmana proíbe, isto é, o vinho. Ele contém nutrição leve e boa. Ele é rapidamente digerido e ajuda a digerir outros alimentos. (...)



Os benefícios do vinho são muitos se tomado em quantidade adequada, de maneira que mantém o corpo saudável e cura muitas doenças. Mas o conhecimento de seu consumo é escondido das massas. O que elas querem é embebedar-se e isto faz mal. Aquele que pensa que a intemperança é útil uma vez ao mês erra, porque isto só causa dano e anula a força de todo o corpo, particularmente do cérebro. A pequena quantidade que é útil deve ser tomada depois que a comida deixa o estômago. Crianças não devem chegar perto dele porque faz mal ao seu corpo e espírito. Galeno já havia dito: A criança deve se abster dele até a idade de vinte e um anos. Quanto mais velho o homem, mais benéfico é o vinho. Os idosos são os que necessitam mais dele.”

Lúcia (1963, p.86) afirma que, efetivamente, a proibição da ingestão de vinho pelo Corão raramente interferiu em seu uso medicinal no mundo islâmico. Segundo o autor, várias correntes de pensamento no mundo islâmico

consideram que quando um alimento ou bebida é necessário para manter a vida ou a saúde de um homem ele deixa de ser proibido.

Para este mesmo autor a maior contribuição dos árabes para a Medicina foi na Farmácia. Enfatizaram o uso dos xaropes, criaram centenas de novos medicamentos, descobriram o Ácido Sulfúrico e podem ter sido os primeiros a destilar álcool. Mas, para ele, o principal serviço dos árabes foi que, ao se darem conta da grande contribuição dos gregos, organizaram este conhecimento em textos coerentes e os reintroduziram na Europa Ocidental através de sua conquista da Espanha.

#### Referência Bibliográfica:

1. JOHNSON, Hugh. A história do Vinho, Primeira Edição, São Paulo: Companhia das Letras, 2001

#### Dr. Niazí Dias Rubez

É MEMBRO TITULAR DO CBR, MÉDICO RADIOLOGISTA EM SÃO PAULO (SP) E MEMBRO DO “WINE AND SPIRITS EDUCATION TRUST” DE LONDRES – INGLATERRA  
niazi@niazirubez.com



Vista noturna de Porto Alegre

Foto: Imageshack.us

## Peculiaridades e roteiros singulares da cidade-sede do CBR 09

**P**orto Alegre (RS); cidade que sediará o XXXVIII Congresso Brasileiro de Radiologia e a VII Jornada Sul de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, de 09 a 11 de outubro de 2009, no Centro de Convenções da PUC; sempre foi citada, e com razão, por suas belezas naturais, por seus pontos turísticos históricos e pela rica e tradicional gastronomia, o que inclui o famoso churrasco dos pampas e as cozinhas típicas, como a italiana e a alemã.

E não por menos, os atuais atrativos sociais e noturnos, voltados a um público mais jovem, também convidam por sua variedade e encanto, como os espaços de arte, as casas noturnas e os tradicionais bares gaúchos. Pensando nisso, o Boletim do CBR selecionou um roteiro singular e elaborado, sobretudo, para os participantes que pretendem conhecer e desfrutar dos animados e inusitados espaços de Porto Alegre. Confira a seguir:

### Barzinhos

#### A Choperia

Possui espaço com vista para o movimento da Rua Lima e Silva, lugar disputadíssimo nas noites quentes e ideal para reuniões entre jovens. Entre 18h00 e

21h00 oferece desconto no preço da bebida. Rua General Lima e Silva, 985 - Cidade Baixa. Tel: (51) 3225-4020.

Horário: de segunda a domingo, das 17h30 até o último cliente.

#### A Taberna

O nome foi inspirado nas antigas tabernas que surgiram na região tempos atrás. Sua decoração tem motivos náuticos, com barris empilhados e mastro. Oferece o famoso bolinho de aipim e o procurado chope Brahma, servido a R\$ 4,00.

Rua Barão de Santo Ângelo, 497 - Moinhos de Vento. Tel: (51) 3346-6967.

Horário: de segunda a sábado, das 18h30 à 1h30. Chope com preço reduzido no happy hour das 18h00 às 20h00.

#### Armazém Ventura

Oferece bufê livre e a quilo de segunda a sexta, sistema livre aos finais de semana e à noite serviço à la carte, além das porções e petiscos. Possui pratos de destaque, como o linguado ao molho champanhe com amêndoas laminadas. Ideal para encontros divertidos e de última hora.

Avenida Nilópolis, 5 - Bela Vista. Tel: (51) 3388-5956.

Horário: de domingo à quinta, das 12h00 às 24h00, sexta e sábado, das 12h00 à 01h30.

#### Barbatana

O bar realiza shows acústicos com bandas locais de rock, blues e pop e espaço para jogos de sinuca. Famoso por servir as cervejas nacionais em garrafas de 600 ml, a cerveja artesanal Coruja e a porção de 750 gramas de batata frita com cheddar derretido. Rua Doutor Timóteo, 214 - Floresta. Tel: (51) 3395-3336.

[www.barbatanapub.com.br](http://www.barbatanapub.com.br)

Horário: de terça a domingo, das 18h00 até o último cliente. Às sextas-feiras e sábados são cobrados ingresso e couvert artístico.

#### Botequim das Letras

O local é um misto de bar e livreria, oferecendo programação cultural com rodas de samba, bazar e debates sobre literatura. Famoso por servir o "feijão pretensioso", feijoada composta de feijão preto, arroz, couve, farofa e laranja, além do chope e da caipirinha, as bebidas mais procuradas do bar.

Rua Félix da Cunha, 1143 - Moinhos de Vento. Tel: (51) 3019-8602.

Horário: de segunda a domingo, das 17h00 até o último cliente.

**Copão**

Procurado, principalmente, como ponto de encontro que antecede a ida às baladas, para assistir a jogos de futebol, aos encontros das turmas para bate-papos e happy hours.

Rua General Lima e Silva, 312 - Cidade Baixa. Tel: (51) 3224-2681.

Horário: de segunda a domingo, das 17h00 às 05h00.

**Jazz Café**

Oferece chopes em duas versões: Brahma e Stella Artois. Badalado, principalmente às sextas-feiras e sábados, dias em que acontecem shows de bossa nova, MPB e jazz.

Rua Fernando Gomes, 136 - Moinhos de Vento. Tel: (51) 3222-7655.

Horário: de segunda a sábado, das 17h30 às 02h00.

**Z Café**

Surgiu em um dos pontos mais “bala-deiros” de Porto Alegre com o objetivo de atender o público jovem, para oferecer desde um simples café, de marca própria e com os grãos moídos na hora, como um delicioso espumante. Possui petiscos e pratos bem elaborados.

Rua Padre Chagas, 314 - Moinhos de Vento. Tel: (51) 3346-6088.

www.zcafe.com.br

Horário: de domingo à quinta, das 12h00 à 0h00; sexta e sábado, das 12h00 à 01h00.

**Para dançar****Cord**

Uma das danceterias mais conhecidas de Porto Alegre. Programação semanal bem variada, com música eletrônica e shows de pagode e pop-rock. Possui um belo espaço – dois palcos, duas pistas de dança, seis camarotes e um mezanino. Aos sábados, o anexo Café Cord apresenta eventos universitários.

Rua Casemiro de Abreu, 1223 - Bela Vista. Tel: (51) 3029-1900.

www.cord.com.br

Horário: de quarta a sábado, das 22h00 às 05h00.

**Chalça**

Bandas tocam, ao vivo, gêneros como pagode e pop rock nacional e internacional. Aos sábados há open bar (paga-se somente a entrada, com bebidas à vontade). A danceteria ainda possui nove mesas de sinuca.

Praça Senador Alberto Pasquelini, 240

- Ipanema. Tel: (51) 3248-2357.

Horário: de quinta a domingo, das 23h00 às 06h00.

**Dr. Jekyll**

De segunda à quarta a trilha da danceteria é rock e às quintas, pop. Sextas e sábados as músicas são comandadas por DJs que tocam som dos anos 70 e 80. Além disso, possui telões com exibição de filmes clássicos e animações.

Travessa do Carmo, 76 - Cidade Baixa. Tel: (51) 3221-5922.

www.drjekyll.com.br

Horário: de segunda a sábado, das 23h00 até o último cliente.

**Ocidente**

Famosa por oferecer diferentes baladas a cada sábado, entre elas as festas Balonê, Pulp Friction e Blow Up. As sextas, a danceteria é assiduamente frequentada pelo público GLS, com a parte térrea reservada para apresentação de bandas gaúchas. Possui capacidade para cerca de 1.000 pessoas.

Avenida Osvaldo Aranha, 960, 1º andar - Bom Fim. Tel: (51) 3312-1347.

www.ocidente.com.br

Horário: às segundas apenas almoço; terças das 20h30 à 01h00; sextas e sábados, das 22h00 às 06h00. Fechada aos domingos.

**Strike 410**

Possui dez pistas de boliche, quatro mesas de bilhar, oito camarotes de videokê, duas pistas de dança e quatro bares. DJs e bandas ao vivo animam a pista, com pagode, pop rock e música eletrônica. A bebida mais pedida é o chope Brahma, servido em copos de 300 e 500 ml.

Avenida Cristiano Fischer, 410 - Petrópolis. Tel: (51) 3334-8589.

www.strike410.com.br

Horário: quartas e quintas, das 18h30 à 0h00; sextas e sábados, das 21h00 até o último cliente; domingos, das 16h00 à 0h00.

**Stuttgart Music Hall**

Com capacidade para 3.600 pessoas, a casa oferece programação musical abrangente, com apresentação de conjuntos de pagode às quartas e domingos. Às sextas e sábados o repertório fica por conta de três DJs, que se revezam durante a madrugada, tocando música eletrônica, samba, funk e rock nacional.

Avenida Princesa Isabel, 827 - Santana. Tel: (51) 3346-1592.

Horário: de quarta a domingo, das 23h00 às 06h00.

**Fim de noite****Alfredo**

Com quase 60 anos de existência, funciona 24 horas por dia, seis dias por semana. Costuma ser frequentado por quem procura um simples cafezinho, desde os que desejam almoçar, fazer um lanche da tarde ou até matar a fome depois daquela balada!

Avenida Cristóvão Colombo, 794 - Floresta. Tel: (51) 3228-0536.

Horário: de segunda a sábado, 24 horas.

**Bar do Nito**

O bar possui decoração que remete à boemia carioca, tem clima bem informal e é bastante frequentado por sambistas e estrangeiros que apreciam música brasileira. O próprio dono, Nito, apresenta clássicos do samba e da bossa nova, todas as noites.

Avenida Lucas de Oliveira, 105 - Auxiliadora. Tel: (51) 3024-6763.

Horário: de terça à quinta, das 20h00 às 02h00; sextas e sábados, das 20h00 às 04h00.

**Figueira**

Famosa por servir uma deliciosa canja nas noites frias da cidade. Possui este nome por localizar-se em frente a uma enorme árvore figueira. Oferece chope Brahma, sempre bem gelado e cremoso, acompanhado do famoso prato filé ao alho e óleo, com temperos fritos separadamente.

Avenida do Forte, 24 - Cristo Redentor. Tel: (51) 3340-1205.

Horário: de segunda a sábado, das 18h00 às 05h00.

**Perimetral**

Procurado, principalmente, para happy hours e pós-baladas, o bar possui horário estendido e cardápio variado, com destaque para as pizzas. O sucesso da casa é a pizza Perimetral, coberta de frango, bacon, mussarela e molho.

Rua José do Patrocínio, 202 - Cidade Baixa. Tel: (51) 3212-1538.

Horário: de segunda a domingo, das 15h00 às 06h00.

Fonte: Prefeitura Municipal de Porto Alegre - Secretaria Municipal de Turismo; Portal Veja Brasil - Porto Alegre.

## Raios - X

Aprenda com os povos milenares

Com a chegada do final de mais um ano – esse voou – é hora de fazer um balanço de tudo o que foi realizado no período e de planejar com muito cuidado o que pretendemos alcançar nos próximos meses. Essa rotina tem que fazer parte da vida de todos os profissionais, pois as metas só serão atingidas a partir do momento que colocarmos no papel e visualizarmos o que foi concretizado e aquilo que ainda teremos que fazer.

Como sugestão, vou explicar em poucas frases sobre uma prática difundida no Japão com o objetivo de desenvolver padrões de limpeza e organização, para proporcionar bem estar a todos. O chamado “Programa 5Ss”, mais conhecido pelos ocidentais como “House Keeping”, estabelece regras básicas para melhorar a qualidade de vida com dicas fáceis e práticas.

Por que esse nome? Veja em seguida:

SEIRI (utilização): separar as coisas necessárias e eliminar as desnecessárias;

SEITON (arrumação): arrumar as coisas necessárias, agrupando-as para facilitar seu acesso e manuseio.

SEISO (limpeza): eliminar sujeira, poeira, manchas de óleo do chão e equipamentos.

SEIKETSU (saúde e higiene): conservar a limpeza dos ambientes, criando padronização.

SHITSUKE (autodisciplina): cumprir rigorosamente o que foi determinado, preservando os padrões estabelecidos.

Como você pôde perceber, essas recomendações foram elaboradas para os trabalhadores da indústria japonesa, mas se retirarmos algumas palavras são perfeitas para se praticar nos lugares em que muitas pessoas trabalham, às vezes, até autônomos podem manter o local do serviço mais ordenado e conseguir uma produtividade ainda maior.

Outra regra comum é a conscientização e prática constante das seguintes frases de ordem:

Abriu... Feche

Ligou... Desligue

Sujou... Limpe e crie forma de não sujar

Desarrumou... Arrume

Usou... Procure deixar como estava

Precisou... Deixe de fácil acesso

Precisa usar... É de graça... Não desperdice

Quebrou... Conserte

Não sabe consertar... Chame quem o saiba

Consertos provisórios... Evite

Não sabe como funciona... Não mexa

É prejudicial... Não faça

Não está de acordo... Esclareça

Prometeu... Assuma

Todos esses conceitos simples trazem benefícios para o coletivo, mas devem ser praticados por cada pessoa. Exercite a famosa ideia do ‘mais ajuda quem não atrapalha’. Então, aproveite este clima: crie novos hábitos e mude seus comportamentos. Seja um profissional com atitudes sustentáveis!

Renata Donaduzzi

EDITORA DO BOLETIM DO CBR

**Professor Dr. Expedito Bacelar, pioneiro da Radiologia do Maranhão**

O Dr. José de Ribamar Belém de Mendonça, presidente da Sociedade Maranhense de Radiologia, informa e lamenta o falecimento do Prof. Dr. Expedito Bacelar, pioneiro da Radiologia no Maranhão e professor emérito da Universidade Federal.

O Dr. Expedito representou a Sociedade Maranhense de Radiologia como Delegado no início da



entidade, foi professor de Radiologia e Radioterapia e um dos entusiastas radiologistas que alcançou o progresso da especialidade no

Maranhão, criando o Instituto de Radiologia, o primeiro e consagrado serviço de diagnóstico radiológico. Além disso, o Dr. Expedito foi grande incentivador de acadêmicos para a especialidade radiológica, incluindo seus filhos, conceituados e competentes radiologistas.

“Ele está fazendo falta”.

Assim resume o pesar do Dr. José de Ribamar. O CBR também lamenta a perda e deseja paz e reconforto aos familiares.



Foto: Divulgação

**SRPE perde um dos seus fundadores**

Faleceu, aos 88 anos, o Dr. Lucilo Maranhão, um dos fundadores da Sociedade de Radiologia de Pernambuco (SRPE). Todos aqueles que tiveram o prazer de conviver com o Dr. Lucilo Maranhão o consideravam um homem fino, educado, de voz calma e com caráter e ética profissional irretocáveis. Sua postura sempre suscitava contribuição, participação e trabalho solidário. Foi com este espírito de construir e motivar união que contribuiu para a fundação da SRPE, tendo sido sócio fundador.

O Dr. Lucilo nasceu em 27 de outubro

de 1920, num engenho em São Lourenço da Mata (PE) e passou sua infância em Jaboatão, onde cursou o primário em escola pública. Fez o ginásio e o curso pré-médico no Colégio Oswaldo Cruz, na Rua Dom Bosco, em Recife e se apresentou para o vestibular de medicina com o otimismo e a expectativa de quem enfrenta um desafio acreditando em si mesmo. Fez seu curso médico com muita dedicação na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco. No início do curso médico, serviu simultaneamente ao exército, em Recife, no Serviço de Radiologia, iniciando assim sua trajetória na Radiologia Pernambucana.

Formado em 1946, foi para o Rio de Janeiro como pupilo do grande mestre Nicola Caminha. Em 1947, fez também o curso de Radiologia com o Professor Duque Estrada, na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro e voltou ao Recife, para em 1948 ser contratado como radiologista do antigo Hospital Centenário. Posteriormente, foi médico Radiologista do instituto dos bancários e do Hospital Barão de Lucena. Neste último, re-criou o

serviço de Radiologia, que passou para o 1º andar, após sua destruição pela inundação de 1975.

Foi Membro Titular do Colégio Brasileiro de Radiologia, da Sociedade de Radiologia de Pernambuco, Membro da Sociedade de Medicina de Pernambuco, da Associação Médica Brasileira e da Sociedade Brasileira de Gastro-Enterologia. Presidiu a Sociedade de Radiologia de Pernambuco em duas gestões, de 1967 a 1971 e de 1977 a 1978. Em 1996 recebeu a Medalha de Honra ao Mérito Maciel Monteiro.

Criou uma clínica radiológica, respeitada desde suas origens na sede própria que leva seu nome e da qual fazem parte dois dos seus seis filhos, os radiologistas Dr. Ricardo Maranhão e Dra. Norma Maranhão e na qual brevemente também estarão quatro dos seus 14 netos. Como um maestro, compondo com finos sentimentos uma sinfonia de vida, Dr. Lucilo Maranhão construiu a vida, a família e a profissão.

Dra. Adonis Manzella dos Santos,  
DIRETORA DE PUBLICAÇÃO DA SRPE

Informativo da Neuroimagem

Prova Prática de Neurorradiologia

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) realizou entre os dias 28 e 30 de agosto, no hotel Maksoud Plaza, em São Paulo (SP), a prova prática para a concessão do Título de Especialista e Certificado de Área de Atuação. Tivemos ao todo 6 (seis) candidatos para a área de neurorradiologia diagnóstica e 6 para neurorradiologia terapêutica, todos com nível bastante elevado.

O resultado final da prova foi divulgado no dia 28 de setembro de 2009, no novo portal do CBR: [www.cbr.org.br](http://www.cbr.org.br).

XIII Congresso Internacional da Sociedade Mexicana de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica

Com público de cerca de 250 pessoas, foi realizado entre os dias 16 e 19 de setembro o XIII Congresso Internacional

da Sociedade Mexicana de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica, em Puerto Vallarta.

Estivemos presente ao evento e pudemos conferir o alto nível da organização, bem como das palestras que abordaram os mais diversos temas em neuroimagem diagnóstica da coluna e SNC do adulto e infância, tais como tumores, demência, epilepsia, esclerose múltipla, infecções, malformações corticais, doença degenerativa espinhal e mielopatias, assim como as aplicações clínicas da espectroscopia, perfusão e difusão tensorial.

Assuntos diversos na área de neurorradiologia terapêutica também foram discutidos como vertebroplastia, cifoplastia, manejo dos aneurismas e malformações vasculares.

O evento foi encerrado com cerimônia de gala onde foi narrada a história da fundação da Sociedade Mexicana de Neurorradiologia.

CBR 09

Após meses de organização a SBNRDT juntamente com os Drs. Rodrigo Duarte e Leonardo Vedolin tem a honra de convidar a todos para as aulas de neurorradiologia que serão proferidas durante os dias 09, 10 e 11 de outubro no Centro de Convenções da PUC na cidade de Porto Alegre (RS).

Foi com grande empenho e organização que finalizamos com antecedência o programa de neuroimagem, que conta com palestrantes nacionais de diversos estados e, este ano, com dois palestrantes internacionais de renome: Dr. James Barkovich e Dr. James Smirniotopoulos.

Esta é sem dúvida uma grande oportunidade para trocarmos experiências. Desejamos um bom congresso a todos.

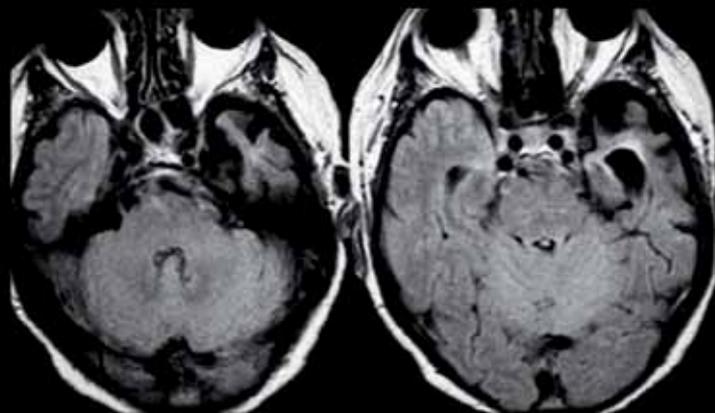
Cordialmente,

Dra. Lara A. Brandão  
PRESIDENTE DA SBNRDT

**Quiz: Caso 10 - Caro colega neurorradiologista, qual o seu diagnóstico?**

Envie sua resposta para [sbnrdt@terra.com.br](mailto:sbnrdt@terra.com.br)

Envie também seu caso de neuroimagem adulto ou pediátrico para nosso e-mail. Informações com a secretária Joselaine.



Fem., 70 anos. Dificuldade de compreensão da linguagem.

Enviado pela Dra. Lara Brandão - Clínica Radiológica Luiz Felipe Mattoso

**RESPOSTA DO CASO PUBLICADO NA EDIÇÃO Nº 259 (CASO 9)**

Hiperglicinemia não cetótica neonatal

Obs.: como o fechamento desta edição foi antecipado, os acertadores do caso 9 e 10 serão publicados conjuntamente no Boletim do CBR-Novembro.

# Prova Prática de Título aprova quase 60% dos candidatos em RDDI

Nos dias 28 a 31 de agosto de 2009 foi realizada a segunda fase do Exame de Suficiência para Obtenção de Título de Especialista e Certificado de Área de Atuação do CBR/AMB, no Maksoud Plaza Hotel, em São Paulo (SP).

Os candidatos ao Certificado de Área de Atuação em Mamografia realizaram a prova prática no primeiro dia, no período da tarde, que contou com duas partes: interpretação de casos pré-selecionados e entrevista com examinadores.

Em 29 de agosto aconteceram os exames de Título de Especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem, em que cada médico foi avaliado em computadores divididos em 10 áreas; de Título em Radioterapia, na qual os candidatos fizeram à tarde prova sobre Radioproteção, administrada em conjunto pelo CBR e Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN); de Título em Medicina Nuclear, em que participantes realizaram prova teórica de Qualificação em Proteção Radiológica com a participação da CNEN também.

No mesmo dia foram feitas provas práticas para o Certificado de Área de Atuação em Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia, onde os profissionais foram avaliados por bancas examinadoras e tiveram que diagnosticar casos práticos em computador e em aparelho de ultrassonografia; para o Certificado em Ecografia Vascular com Doppler, em que os candidatos passaram por duas bancas, uma no computador, onde

foram apresentados e discutidos casos clínicos e outra em aparelho de ultrassonografia com Doppler, na qual fizeram e diagnosticaram exames clínicos.

No último dia, 31 de agosto, aconteceram as provas práticas de Clínica e Física para Título em Medicina Nuclear; prova teórica tipo teste sobre Radioterapia Clínica e Física Médica na parte da manhã e entrevista com discussão de casos clínicos e aspectos práticos para o Título em Radioterapia; e prova prática para o Título em Diagnóstico por Imagem com Atuação Exclusiva em Ultrassonografia Geral, também nos moldes de bancas examinadoras, incluindo exames em aparelho de ultrassom.

Foram realizadas ainda no dia 31 as provas para Título em Diagnóstico por Imagem com Atuação Exclusiva em Radiologia Intervencionista e Angiorradiologia, em que foram discutidos casos em três bancas; e para o Certificado em Densitometria Óssea também nos moldes de bancas examinadoras.

A segunda fase dos exames foi finalizada no período da tarde com a prova teórica de múltipla escolha para o Certificado de Área de Atuação em Neurroradiologia, e prova prática em que foram apresentados e discutidos casos clínicos, além dos médicos passarem por entrevistas individuais.

De acordo com o relatório final do CBR, 584 candidatos passaram para a segunda fase do exame. Por especialidade e área de atuação teremos os seguintes dados:

Radiologia e Diagnóstico por Imagem (204), Ultrassonografia Geral (103), Ecografia Vascular com Doppler (52), Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia (114), Radioterapia (27), Medicina Nuclear (23), Mamografia (20), Radiologia Intervencionista e Angiorradiologia (10), Densitometria Óssea (19), Neurroradiologia Diagnóstica (6) e Neurroradiologia Terapêutica (6). No total foram aprovados na segunda fase 406, estes conseguiram o título ou certificado conforme demonstrado em números e estatísticas abaixo:

Radiologia e DI: **122 (59,80%)**

US Geral: **70 (67,96%)**

EVD: **39 (75%)**

USGO: **101 (88,59%)**

RT: **20 (74,07%)**

MN: **18 (78,26%)**

Mamo: **9 (45%)**

RIA: **8 (80%)**

DO: **8 (42,10%)**

NRT: **5 (83,33%)**

NRD: **6 (100%)**

O CBR divulgou a lista de aprovados na prova de Título de Especialista e Área de Atuação no dia 28 de setembro de 2009 no seu portal: [www.cbr.org.br](http://www.cbr.org.br). As especialidades de RDDI e US Geral e as áreas de

atuação de USGO e EVD sofreram modificação no modo de aplicação, com as bancas examinadoras divididas em módulos e provas feitas em computador individual. Os candidatos de RDDI que tiveram pendências, 82, serão comunicados por correspondência oficial do CBR. Veja a tabela com o resultado final abaixo:

	Nº CANDIDATOS	APROVADOS	REPROVADOS	COM PENDÊNCIA
RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	204	122	0	82
DENSITOMETRIA ÓSSEA	19	8	11	
ECOGRAFIA VASCULAR COMDOPPLER	52	39	13	
MAMOGRAFIA	20	9	11	
MEDICINA NUCLEAR	23	18	5	
NEURORRADIOLOGIA DIAGNÓSTICA	6	6	0	
NEURORRADIOLOGIA TERAPÊUTICA	6	5	1	
RADIOLOGIA INTERVENÇÃO E ANGIORRADIOLOGIA	10	8	2	
RADIOTERAPIA	27	20	7	
ULTRASSONOGRAFIA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	114	101	13	
ULTRASSONOGRAFIA GERAL	103	70	33	
	584	406	96	82

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) agradece a todas as bancas examinadoras que participaram do processo de realização das provas teórica e prática, além dos representantes dos convênios: SBM/FEBRASGO/SBACV/SBUS.

Também faz um agradecimento especial para todas as empresas que emprestaram seus aparelhos de ultrassom, o que possibilitou a realização da prova prática em Ultrassonografia Geral, Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia, e Ecografia Vascular com Doppler, sendo elas: Medison (2), Siemens (1), GE (2), Philips (2), Toshiba (3) e Esaote (4); e forneceu o GEL para os exames de US: CARBOGEL.



Foto: Arthur Calazans

**Dr. Renato Antonio Sernik**

Coordenador da Comissão de Admissão e Titulação do CBR

**Boletim do CBR:** Com essa mudança na parte de organização e até na estrutura da prova de algumas especialidades, o que o senhor pode comentar no sentido de que ela se modernizou, tornou-se imparcial e mais objetiva?

**Dr. Renato Antonio Sernik:** Na verdade você até já adiantou as grandes vantagens dessa mudança, pois podemos avaliar o candidato de uma maneira mais imparcial. A prova ficou mais transparente e justa em relação aos outros anos, porque sabemos que o ser humano é diferente um do outro então a forma de avaliação do candidato, por mais uniforme que tentemos fazer, acaba sendo diferente. Então, com o objetivo de beneficiar o candidato e de tornar a prova mais justa optamos por fazer essas mudanças nesse ano e nos próximos anos vamos procurar também cada vez mais tornar essa prova mais justa, abrangente e que o candidato se sinta mais à vontade para fazê-la. Então, estamos fazendo uma enquete com os examinadores e também com os

candidatos para ver as sugestões para que possamos fazer as mudanças cabíveis.

**Boletim CBR:** O número de professores diminuiu com relação às outras provas, assim como o espaço. Isso otimizou e também barateou o custo do CBR. O que isso representa de benefício para a entidade?

**Dr. Sernik:** Todo mundo acaba se beneficiando porque hoje em dia a gente tem que pensar na relação custo-benefício e procurar enxugar os custos. Da forma como estamos fazendo esse ano, tivemos que chamar menos professores e concentrar àqueles que estão próximos de São Paulo e a ideia, inclusive, para a prova teórica do ano que vem, é de reduzir os locais para a realização da prova para que possamos centralizar mais e ter um controle melhor e um barateamento da prova para o Colégio.

**Boletim CBR:** A AMB vai fazer uma reunião sobre a normatização da prova de título de especialista em breve. Provavelmente, o modelo da prova do CBR vai ser indicado para todas as sociedades de especialidades. Qual a importância desse passo?

**Dr. Sernik:** Acho que isso é muito importante porque acaba fortalecendo a radiologia como especialidade e como estrutura organizacional para que possamos servir de modelo, inclusive, auxiliar outras especialidades se eles solicitarem a nossa colaboração para elaboração da prova. Como já vimos fazendo essas provas há muitos anos, temos uma experiência grande em erros e acertos cometidos que podem ser evitados pelas outras especialidades devido ao know-how adquirimos.

Depoimentos



**Dr. Bruno Derbli de Carvalho Baptista** – Formado em Medicina na universidade Federal Fluminense, fez dois anos de residência médica no Hospital Central da Polícia Militar do Rio de Janeiro. Candidato da prova para Certificado de Área de Atuação em Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia. (Rio de Janeiro – RJ)

“Achei a organização muito boa. A prova foi bem objetiva porque era muita coisa para fazer em pouco tempo, mas estava muito organizado. Então, tudo foi muito mais rápido do que esperava. Achei que ia demorar o dia todo aqui, no entanto a prova foi em 40/50 minutos. Foi muito rápido mesmo, simples.

Realmente está bem organizada. Com relação a divulgação prefiro receber por correio ou impresso porque por e-mail acho complicado devido a gente receber tanta coisa ruim e acabar apagando tudo sem perceber que entre eles estava alguma coisa boa. Pela Internet acho bom, desde que a gente tenha um bom canal para isso, porque o próprio internauta que vai atrás da informação, o que é bem melhor do que recebê-la. Prefiro buscá-la do que alguém mandar para mim. Achei o local muito bonito, bem arrumado, organizado. Nada me atrapalhou. O professor me deixou bastante a vontade. Estava muito nervoso quando cheguei para fazer a prova porque a minha paciente-modelo tinha sobrepeso, não era o biótipo favorável para o exame, fiz em um aparelho que não conhecia, mesmo assim me deixou bem a vontade para avaliar se eu sabia fazer, pedi coisas muito simples e aos poucos fui me soltando e ficando mais

relaxado. Não estava querendo saber se sabia ou não mexer naquele aparelho. A avaliadora foi muito simpática e educada comigo. É a primeira que vez que presto a prova e como trabalho muito mais com obstetrícia do que com ginecologia, acho que na parte que domino fui muito bem, na outra não sei porque achei bem mais difícil. Vou esperar o resultado. Se não passar, na próxima tentativa tenho que me preparar mais na parte de ginecologia. A importância do Título para mim é um reconhecimento pessoal, é uma coisa de satisfação pessoal de fazer parte de uma elite. Se você vai trabalhar em algum lugar, as pessoas te reconhecem mais se você tiver o título. É como se fosse um clube, se você quer fazer parte dele terá o mesmo reconhecimento, porque os melhores fazem parte deste clube. Quero fazer parte de um grupo fechado e me integrar a ele. Se eu passar na prova pretendo me tornar membro do CBR.”



**Dra. Anna Carolina Borges da Silva** – Formada em Medicina na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, fez residência médica no InRad, HC-FMUSP. Candidata da prova para Título de Especialista em Medicina Nuclear. (Vila Velha – ES)

“Achei a prova bem organizada, pontual e num local de fácil acesso. Só achei que a prova poderia ter sido gabaritada nas questões de múltipla escolha para facilitar a correção e a gente conseguir o resultado mais rápido. Estou satisfeita com a organização. Prefiro receber a divulgação sobre a prova por e-mail, principalmente porque não sou de São Paulo, a minha família é do Espírito Santo, como quando acabei a residência estava em trânsito, não fiquei em São Paulo, trabalhei dois meses no Rio de Janeiro, tive que pedir para a correspondência vir para Vila Velha e minha mãe encaminhava para mim. Se fosse recebido direto por e-mail era melhor e mais fácil. Local tranquilo para fazer a prova, nada me incomodou. A postura do professor foi correta na sala,

ele deu as orientações que tinham que ser passadas, vi ele alertando algumas pessoas a respeito do tempo porque ainda tinham que passar as respostas à caneta, mas de forma muito discreta sem apavorar ninguém. Não ficou conversando, nem tomou nenhuma atitude que atrapalhasse a nossa concentração. Acho importante a prova da CNEN, mas esperava que a abordagem dela fosse diferente porque a gente se dedica muito ao estudo das normas e achei interessante que caíram várias questões relacionadas com o controle de qualidade, porque está dentro das orientações e responsabilidades da supervisão de radioproteção. Faltou cobrar um pouco mais das normas da Medicina Nuclear e quais são os equipamentos necessários, quais são as responsabilidades e os relatórios obrigatórios, porque a parte de regulamentação de controle de qualidade deveria ser cobrada na primeira etapa, não agora. Tenho uma opinião meio polêmica quanto ao Título de Especialista; acho que na verdade o profissional deve ser bem preparado na residência médica e devesse ser dado ao final da residência com a avaliação sucessiva durante esse período, porque têm coisas que você aprende no começo da residência e que ao longo dos anos deixa de aplicar devido a carga horária e a divisão de

tarefas dentro do curso, daí você vai perdendo a prática e no final tem que lembrar tudo aquilo de uma vez para colocar em prática para a prova. Talvez seja até uma falha da residência, porque a gente deveria manter os conceitos básicos de física e normas durante toda a residência para não termos tanta dificuldade com relação à prova. O Título é importante na contratação, porque os donos de serviços preferem que o profissional tenha título até porque para você vir a ser sócio ou ter o seu serviço é preciso ter o Título para comprar o material. Acho interessante ser associada da SBBMN e do CBR porque é bom tanto no aspecto social quanto no educacional e científico, porque estar em contato com profissionais da área de radiologia e de imagem, em geral de medicina nuclear; frequentar as reuniões, sempre receber comunicados de cursos, atualizações e congressos por e-mail e estar inserido na sociedade até para o aparecimento de oportunidade, relacionamento. Acho importante porque ninguém vive sozinho, até mesmo no trabalho quanto na área pessoal, então acho que sempre temos que estar interagindo com os da nossa área e com seus semelhantes e trocar ideias, informações e se atualizar.”

Fotos: Arthur Calazans

**Dr. Fausto Motta Ferraz** – Formado em Medicina pela Universidade de Santo Amaro, fez três anos de residência médica no Centro de Tomografia por Computador, do Hospital Nove de Julho, em São Paulo (SP). Candidato da prova para Título de Especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem. (São Paulo – SP)

“A organização estava a contento, as salas estavam bem distribuídas, os computadores funcionando bem. No meu ponto de vista, foi uma prova bem organizada. Nada me atrapalhou na prova. Para a maioria das pessoas o contato com o professor cara a cara pode atrapalhar porque deixa os candidatos um pouco tensos, nervosos e às vezes pode prejudicar no desempenho da prova. Gosto de receber informações por e-mail, Internet e mala direta porque em se tratando de divulgação quanto mais melhor. Na verdade, por ser o primeiro ano, a gente ficou um pouco apreensivo por não saber como seria a prova. Tinha uma ideia um pouco diferente, achei que talvez fosse nos moldes da prova anterior, mas sem o contato com o examinador nas questões relacionadas às descrições das patologias do ponto de vista de imagem, não uma imagem com um diagnóstico específico dentro de cinco alternativas. O teste não dificulta, mas algumas questões da prova, por exemplo, tinha uma imagem só com cinco patologias diferentes. Isso talvez deixe em dúvida por você não poder ver o exame inteiro ou ver outros métodos de imagem que se associam com aquela patologia que possam te dar um diagnóstico melhor. Isso, talvez, no método antigo fosse um meio de você demonstrar conhecimento sobre a doença tendo esse contato com o examinador. Acho que deveriam ter mais dados, história clínica do paciente associada à imagem, não, simplesmente uma imagem e o diagnóstico. O título é fundamental para se trabalhar porque os locais o exigem e isso demonstra que você tem conhecimento sobre a área ou a especialidade aonde se está trabalhando. No meu caso é um pré-requisito para o título de intervenção que pretendo tirar mais adiante. Acho importante fazer parte do Colégio, da especialidade aonde trabalho.”

**Dra. Fernanda Cristina Rueda Lopes** – Formada em Medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, fez três anos de residência médica no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho – UFRJ, no Rio de Janeiro (RJ). Candidata da prova para Título de Especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem. (Rio de Janeiro – RJ)

“A prova estava bem organizada, apesar de o segundo grupo ter ficado um pouco prejudicado porque atrasou. Talvez, poderiam marcar com mais intervalo entre uma prova e outra, mas fluíram bem os dez minutos e é até mais tempo do que a gente precisaria para as questões. Dá para responder tranquilamente sem nervosismo e o restante na hora não teve confusão, ninguém entrou em sala errada. Foi tranquilo. Prefiro a divulgação por e-mail porque fica mais prático. Acho que no final todo mundo estava mais relaxado e os professores conversaram mais com a gente. Ouvimos o que todo mundo está falando em volta. Acho que tem prós e contras quando o professor foca apenas de observador porque, fica mais imparcial e todo mundo tem o mesmo tipo de avaliação, em compensação a gente fica ansiosa



em descrever os outros diagnósticos diferenciais que estavam presentes nas outras opções e não pode, tem que escolher um. Com mais imagens, relato de caso e histórico do paciente pode ajudar um pouco para algumas questões, principalmente naquelas imagens que vão gerar dúvida. Você tem apenas uma imagem sem muita informação clínica. Acho que uma residência já aprovada e reconhecida pela sociedade seria suficiente, mas têm lugares que exigem o título, por isso prestamos essa prova porque não temos muita opção. Acho que o que importa é o que você fez ao longo de três anos e não a prova final que conheço muita gente boa que não consegue fazer a prova e muita gente não tão boa que passa. Acho importante para os eventos científicos para tentar melhorar a ação científica dentro da radiologia brasileira.”



**Dra. Cecília Gabriela de Arruda Castelo Branco Brito** – Formada em Medicina pela Universidade Federal da Paraíba, Campus II, em Campina Grande (PB), fez residência médica por três anos no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho – UFRJ. Candidata da prova para Título de Especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem. (Rio de Janeiro – RJ)

“Achei que a prova foi bem organizada. A proposta foi boa e de qualquer forma estar junto do computador alivia um pouco a tensão. Em termos de organização foi bem legal. Gostei. Achei a estrutura eficiente das cabines, interessante. Prefiro acessar o site do CBR e buscar as informações na prática. Acho que nas provas anteriores os candidatos criticavam que poderia haver um protecionismo, um aluno e professor que já se conheciam, e o contrário também. Se a gente olhar por esse lado, a proposta foi boa porque gostei dos professores apenas orientarem porque ficou um clima muito mais ameno. As provas foram realizadas num prazo suficiente, portanto, tudo fluiu de uma forma bacana. Deixou o candidato mais a vontade para ele mostrar justamente o que ele sabe. Em relação às estruturas das

questões, ficou parecendo uma prova teórica com imagens porque esperava que fosse cobrado mais a descrição das imagens; ao invés de perguntar o diagnóstico mais provável deveriam ter sido os diagnósticos mais prováveis, porque às vezes é difícil de você diferenciar um sistema hemorrágico de um angioliomoma de um ancitoma com uma única imagem de ultrassom, acho que esses seriam diagnósticos interessantes de estarem em uma mesma alternativa. Pertencer ao CBR é importante porque você ter um Título e ser membro do CBR é uma coisa uniforme. Por outro lado, a própria pessoa que fez uma residência médica qualificada que realmente exerceu a radiologia na prática o título pode ser um pouco dispensável, mas no final acho interessante.”

Depoimentos



**Dr. Felipe Nirenberg**

– Formou-se em Medicina na Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, fez residência médica por três anos no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho – UFRJ. Candidato da prova para Título de Especialista em Radiologia e Diagnóstico por

Imagem. (Rio de Janeiro – RJ)

“Acho que o Colégio esta de parabéns porque foi muito legal essa iniciativa. Foi muito bem organizada. A prova foi interessante. Particularmente acho que poderiam ser mais questões, porque fazer apenas poucas de cada tema se está abrindo uma possibilidade para o azar e para a sorte, quando você aumenta isso consegue avaliar melhor o candidato, mas no geral o Colégio fez uma boa escolha nessa nova forma de avaliar. Acho que vem a corroborar essa

mudança de permitir que você faça uma prova por ano e isso dá à chance a quem obtiver a média nem precisar fazer a prova teórica em um momento só. Agora a perda é que você ter o contato na prova prática com os professores é sempre muito interessante e agradável quando você pode discutir os casos, mas não tem muita opção. Acho que o hotel foi muito bem escolhido, a estrutura é excelente e nesse esquema de fazer em diferentes bancas dá uma dinâmica para a prova, então descontrai. Agora, o que sugiro ao Colégio é que se a prova é de múltipla escolha não tem porque não fazer em outras cidades e evitar que pessoas do Brasil inteiro venham para São Paulo, gastem dinheiro com passagem e hospedagem. Deve ser pensado que a prova pode ser realizada em alguns estados, pelo menos para facilitar. Com relação à prova, as imagens estavam com uma qualidade muito boa, as questões estavam muito diretas e o número de imagens foi bem colocado. Na minha opinião, ter o Título do Colégio é fundamental. É uma forma de acreditação daquele profissional. É importante tanto pelos profissionais quanto pelo

Colégio fortalecerem esse movimento para que de alguma forma se diferencie que tem daquele que não tem o título, aumentando a importância efetiva do radiologista que o tem, mas acho isso fundamental. Como qualquer grupo a gente se faz ouvir de forma mais alta, isso é muito importante na radiologia, que é uma especialidade que vem nesses últimos 15 anos sofreu muito com depreciação e perda de valor por parte dos convênios, então acho que um Colégio forte e representativo briga nas esferas mais altas de forma mais equiparada. Ser membro do CBR também é fundamental. Com relação à campanha do CBR em favor dos seus associados tem dois pontos que devem ser abordados, a valorização do profissional radiologista, que tem sido cada vez mais desvalorizado porque está sujeito a grandes grupos que tem poder econômico e tem como objetivo principal a obtenção de lucro, e do outro lado a valorização da especialidade que é conseguir trazer de novo o valor que a radiologia tinha no passado, se remunerar e respeitar esse especialista.”



**Dr. Luiz André Coelho Pontes**

– Formou-se em Medicina pela Universidade Federal do Pará, fez dois anos de residência médica na Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará. Candidato da prova para Certificado de Área de

Atuação em Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia. (Belém – PA)

“A organização da prova prática foi muito boa, gostei. A prova em aparelho me deixou um pouco nervoso, mas

dá para mostrar muita coisa e acho que deveria ser com mais tempo para a gente explorar outras coisas, fazer uma morfológica fetal, Doppler fetal, e também a área de ginecologia que não tem na parte prática. Fora isso tudo bem. Fiquei sabendo das datas da prova pela Internet, e da existência da prova por amigos mesmo. No curso que fiz de ultrassom também se comentou sobre a prova. Preparei-me para a prova com a minha prática diária e alguma coisa li em livros. Ter o certificado é importante para você ficar mais respaldado em caso de processo, não pode ser

acusado de imperícia e para entrar em planos de saúde o seu currículo melhora e também para ganhar mais dinheiro na cobrança dos exames, para aumentar seu poder de barganha com o paciente e o plano de saúde. Se passar pretendo me associar ao CBR, porque terei descontos em congressos e jornadas, ficarei mais conhecido e participarei das atividades que existem, além de ter mais acesso às informações.”

**Dr. Cleber Cesar de Andrade** – Formado em Medicina pela Universidade do Vale do Sapucaí (MG), fez residência médica na PUC-Campinas. Tirou o Certificado de Área de Atuação em Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia. Candidato da prova para Título de Especialista

em Diagnóstico por Imagem com Atuação Exclusiva em Ultrassonografia Geral. (Itapagipe – MG)

“Gostei da organização da prova. A divulgação tem que ser pela Internet, por e-mail e carta. O mais completa possível. Acho que o CBR está de parabéns pela

mudança porque dessa forma é mais justo. O título traz um respaldo, por ser emitido por um Colégio que lhe ampara quando necessário. Ser membro do CBR vai trazer segurança para a minha carreira.”

Renata Donaduzzi  
EDITORA DO BOLETIM DO CBR

## Rede RUTE, parceira na tele-educação do CBR

Desde a implantação da Comissão de Telerradiologia no CBR, composta pelos seguintes membros: Drs. Alexandra Monteiro – coordenadora (RJ), Alair Augusto Sarmet M. D. dos Santos (RJ), Aldemir Humberto Soares (SP), Cláudio Campi de Castro (SP) e Henrique Carrete Jr. (SP), as discussões em razão das aplicações de ensino à distância (EAD) e teleassistência vêm crescendo e se disseminando pelo país.

Hoje 14 instituições de Ensino Superior participam regularmente das telessessões, com coordenação de seus respectivos radiologistas, entre elas: o IMIP (PE), coordenada pelos Drs. Silvio Albuquerque e Eduardo Just; a PUC (RS), coordenada pelo Dr. Matteo Baldisserotto; a Santa Casa (RS), Dr. José Antonio Monteiro Flores; a UERJ, Dra. Alexandra Monteiro; a UFAM, Dra. Vera Lúcia Coutinho Batista; a UFBA, Drs. Sandra Andrade e César Araújo; a UFF, Drs. Alair Sarmet e Maria Lucia Santos; a UFMA, Dr. Humberto Oliveira Serra; a UFMG, Dra. Tereza Filgueiras; a UFPA, Drs. Arnaldo Lobo e Arthur Lobo; a UFPE, Dr. Henrique Lima; a UFRO, Dra. Inês Moraes; a UFSC, Dra. Telma Sakuno e a UNIFESP, Dr. Henrique Lederman.

Visando as primeiras funções da telerradiologia no Brasil, que são a de atenuar a desigualdade na distribuição dos médicos radiologistas, dos equipamentos, a qualidade do ensino à distância e o acompanhamento aos avanços tecnológicos, parcerias positivas são fundamentais para o bom andamento das telessessões e só têm a complementar os trabalhos até hoje realizados pela Comissão.

Parceira ativa da tele-educação do CBR, a Rede Universitária de Telemedicina (RUTE), lançada em 2006 pelo Ministério da Ciência e Tecnologia e sob coordenação da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), apoia o aprimoramento de projetos em telemedicina já existentes e incentiva o surgimento de futuros trabalhos interinstitucionais.

Além disso, a Rede RUTE contribui tanto para a melhoria na qualificação dos profissionais, através do desenvolvimento de inovações na área de educação em saúde, quanto no atendimento aos pacientes, através de diagnósticos à distância e pedidos de segunda opinião.

O Professor Dr. Luiz Ary Messina, coordenador da Rede RUTE, concedeu entrevista exclusiva ao Boletim do CBR, ilustrando a seriedade da parceria Rede RUTE/CBR e explicando como vem sendo desenvolvida:

**Boletim do CBR** - O que é a rede RUTE?

**Professor Dr. Luiz Ary Messina** – A Rede RUTE é a união de pesquisa e centros de telemedicina e saúde no país que têm sido

implantados nos hospitais universitários e de ensino do Brasil. Nossa função pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, a RNP, é conectar tais hospitais a estas redes de ensino. Hoje temos 32 centros

em implantação, 33 em pleno funcionamento e mais de 100 a serem implantados, praticamente com seus projetos finalizados. Contamos com alta velocidade no ensino e na pesquisa, o que nos permite oferecer, inclusive, assistência remota a pacientes.



Dr. Luiz Ary Messina - coordenador da Rede RUTE.

Foto: Divulgação

**Boletim** – Qual a sua visão em relação às telessessões em radiologia?

**Prof. Dr. Messina** – A área radiológica é uma das mais aceitas, principalmente pelo fator tecnológico, porque os profissionais já trabalham com equipamentos. No mundo, a radiologia é a área que mais avança e utiliza a tecnologia e a telemedicina com formação à distância, empregando o poder da alta resolução das imagens para facilitar a comunicação e aprimorar os diagnósticos.

**Boletim** – Quais as instituições autorizadas a participar da Rede RUTE?

**Prof. Dr. Messina** – Todas as Universidades Federais, os Hospitais das Universidades Federais, Estaduais e Municipais, e os Hospitais de ensino certificados pelo MEC e pelo Ministério da Saúde.

**Boletim** – E é possível ter acesso à Rede RUTE como membro externo?

**Prof. Dr. Messina** – Sim, mas desde que esse membro participe dos grupos de interesse especiais, criados pelos pesquisadores, que convidam outros membros para as sessões, como os grupos de radiologia pediátrica, abdome, tórax e neuro já existentes.

**Boletim** – Qual a sua expectativa na educação e pesquisa na parceria com o CBR?

**Prof. Dr. Messina** – Tenho uma expectativa bastante positiva, porque através da nossa parceria o CBR poderá se utilizar da rede para conectar os hospitais, inclusive internacionalmente, dando assistência aos estudantes/residentes, em geral, profissionais, pacientes, etc. Assim, será possível chegar a todos os hospitais e redes de ensino com um programa de qualidade excelente.

## Açúcar e adoçantes – use com moderação

O açúcar vem sendo considerado como um dos grandes vilões da alimentação e constantemente faz parte de discussões sobre dieta e saúde. Qual o problema de adoçarmos bebidas e alimentos com ele?

Recentes pesquisas na área de nutrição e metabolismo mostram que o açúcar é causador da obesidade e, em decorrência desta, desencadeia doenças como diabetes, hipertensão, litíase renal e biliar e até mesmo alguns tipos de câncer. O açúcar, por não possuir nenhum nutriente nem vitaminas ou sais minerais, é digerido rapidamente, elevando a glicemia e os níveis de insulina, que por sua vez leva ao armazenamento de gordura na célula. Além disso, seu uso frequente está associado

ao surgimento de cáries dentárias. Outro ponto negativo no uso excessivo do açúcar é a capacidade do mesmo desequilibrar os minerais no corpo. Ele retira o cálcio do organismo, sobrecarregando o corpo com resíduos ácidos que são responsáveis pelos problemas articulares, além de diminuir a absorção de vitaminas do complexo B.

Os alimentos que contêm açúcar, tais como balas, pão doce e bolacha, também devem ser evitados no contexto de uma alimentação saudável. A recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS) quanto ao consumo de açúcar refinado é de não ultrapassar 10% do consumo diário total de calorias, o que equivale em uma dieta de 2000 calorias a quatro colheres de sopa. Uma recomendação dos especialistas, para quem não abre mão do sabor doce, é consumir açúcares integrais, como o mascavo, melaço ou mel, e com moderação.

E quanto aos adoçantes? O que antes era uso exclusivo dos diabéticos, hoje é presença constante na mesa de quem quer controlar o peso. Há alguns tipos disponíveis no mercado como ciclamato, sacarina, aspartame, acessulfame – K e outros usados pela indústria alimentar de goma de mascar e balas, como xylitol, sorbitol e manitol, já que não causam cáries.

O ciclamato é amplamente disponível, barato e muito utilizado pela indústria de refrigerantes dietéticos. Deve ser evitado por hipertensos, uma vez que costuma aparecer na forma sódica. A sacarina é um dos mais indicados e tem o poder de adoçar 350 vezes o açúcar. Era o adoçante mais



utilizado até o aparecimento do aspartame. Esse último não deixa gosto amargo e pesquisas mostram que o seu uso em bebidas geladas é menos lesivo do que em bebidas quentes. Não deve ser utilizado por portadores de fenilcetonúria, uma vez que é composto pela associação de dois aminoácidos: ácido aspártico e fenilalanina. Também deve ser evitado por grávidas. O acessulfame–K tem um sabor residual semelhante ao da glicose. O organismo o absorve, mas não o metaboliza, o que significa que é eliminado tal como é ingerido. Por isso, é considerado totalmente seguro, e por ser estável a altas temperaturas facilita sua utilização em preparações forno e fogão.

Ao contrário do que se pensava, não há nenhum estudo que mostre que os adoçantes sejam cancerígenos, porém, a OMS sugere moderação na ingestão de qualquer adoçante artificial. Outra recomendação importante para diabéticos e pessoas sob dieta hipocalórica é alternar o tipo de adoçante periodicamente.

Cuidado na ingestão de açúcar e adoçantes também faz parte do rol de hábitos saudáveis. Moderação é a palavra chave.

**Dr. Robson Ferrigno**  
É MEMBRO TITULAR DO CBR, PRESIDENTE DO SETOR DE  
RADIOTERAPIA DA SPR E MÉDICO RADIOTERAPEUTA EM  
SÃO PAULO (SP) | rferrigno@uol.com.br

# Ressonância Magnética: novo aliado para detectar apendicite em crianças

Por meio de uma ressonância magnética, a apendicite pode ser detectada de forma eficiente em crianças e adolescentes. É o que apresenta um estudo realizado pela mestrandia do Programa de Pós-Graduação em Medicina, Simone Valduga, orientada pelo Prof. Dr. Matteo Baldisserotto, e divulgado no final de 2008 na mais conceituada publicação científica especializada, a Radiology, da Sociedade de Radiologia Norte-Americana.

O trabalho demonstrou que a ressonância magnética detecta o apêndice normal em uma proporção semelhante ao método utilizado atualmente - a tomografia computadorizada, mas não expõe os pacientes a um grau excessivo de radiação ionizante, como o outro exame. Conforme o Dr. Baldisserotto, a emissão dos raios na tomografia pode causar efeitos cumulativos no organismo ainda em formação. A partir desses resultados, ele acredita que a ressonância magnética será incluída entre os métodos de imagem utilizados para o diagnóstico da apendicite, mais frequente nas crianças e jovens. A pesquisa foi desenvolvida em 2008 no Hospital da Ulbra, no qual Simone atuava com crianças e adolescentes voluntários, com idades entre oito e 18 anos e sem sintomas de apendicite.

O resultado mostrou a ressonância como tendo o mesmo desempenho que a tomografia e ainda identificando melhor alguma alteração, ou mesmo a doença - caracterizada por deixar os apêndices maiores. A pesquisadora explica que é possível

identificar a apendicite por meio de uma ultrassonografia - método que não usa radiação, de baixo custo, seguro e disponível na rede pública em larga escala. Porém, quando a ultrassonografia não consegue identificar o apêndice, a tomografia computadorizada precisa ser realizada, o que acaba gerando a radiação ionizante, entre outras desvantagens. "Novos estudos serão realizados a partir desses resultados, principalmente no caso de exames ultrassonográficos, duvidosos em crianças, evitando utilizar a radiação", acredita o Dr. Baldisserotto.

## Sobre a doença

A apendicite é a inflamação do apêndice, um pequeno órgão linfático parecido com o dedo de uma luva, localizado no ceco, a primeira porção do intestino grosso. É causada, habitualmente, por um pequeno bloco de fezes endurecidas que obstrui o órgão. A apendicite aguda é a doença cirúrgica mais prevalente em crianças e adolescentes sendo a causa mais frequente de dor abdominal aguda. É tratada cirurgicamente como emergência. A operação para remover o apêndice é a única maneira de resolver o problema. Se não for retirado, há risco de infeccionar, podendo ser fatal se não houver tratamento.

Crédito: Planeta Universitário.com  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUC-RS / ASCOM

"Robô-mosca"  
ajuda a fazer  
diagnósticos  
e levar  
medicamentos

Pesquisadores israelenses criaram um minúsculo dispositivo que, através de uma pequena incisão na pele, percorre veias e artérias para obter diagnósticos. Além de dispensar procedimentos cirúrgicos invasivos, esse "robô-mosca" pode transportar medicamentos para combater doenças, como tumores, de maneira mais certa.

Baseado na tecnologia MEMS (Micro-Electro-Mechanical Systems), o dispositivo tem apenas 1 milímetro de diâmetro e foi desenvolvido pela equipe do Dr. Moshe Shaham, chefe do Laboratório de Robótica do Instituto Technion, de Haifa.

Agora, os pesquisadores trabalham num protótipo ainda menor, uma espécie de "robô-pulga", com 100 micra (0,1 milímetro) de diâmetro. "Esses dispositivos minúsculos mostram que, cada vez mais, estamos no caminho de uma medicina menos invasiva, com medicamentos direcionados para alvos específicos", diz o Dr. Shaham.

Fonte: Ex-Libris Comunicação Integrada

## Goiás | III Jornada Goiana de Radiologia 2009



Fotos: Divulgação

Professores convidados abrilhantaram a Jornada

Aconteceu nos dias 14 e 15 de agosto de 2009, no Castro's Park Hotel, em Goiânia (GO), a III Jornada Goiana de Radiologia, evento promovido pela Sociedade Goiana de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (SGOR), com o apoio do CBR e aprovação da CNA.

A programação científica teve quatro módulos: US do Sistema Musculoesquelético, TC e RM em Gastroenterologia, Urorradiologia e Avaliação por Imagem da Tireoide. Participaram da Jornada os seguintes professores: Giuseppe D'Ippolito (SP), Manoel Rocha (SP), Mauro Brandão (SP), Augusto César Bittencourt P. Jr. (DF), Maria Cristina Chammas (SP), Hilton Muniz Leão Filho (SP), Adilson Prando (SP), Pedro Ernesto Marinho de Jesus (GO), Cristiano Montandon (GO), Paulo Eduardo Marinho de Jesus (GO), Bruno Ghini (GO), Raquel Andrade de Siqueira (GO), Antonio Carlos Prado (GO), Élbio Candido de Paula (GO), Carlos Ximenes Filho (GO) e Gustavo Ribeiro Fiori (GO).

A Jornada contou com 163 participantes (médicos inscritos), além de mais de 50 pessoas, dentre expositores e equipe de apoio, totalizando mais de 200 pessoas envolvidas diretamente no evento.

Além do imprescindível apoio do CBR, agradecemos também o patrocínio das seguintes empresas: Unicred, Unimed Goiânia, SINDIMAGEM, Farmasa, Tiradentes, Toshiba, Siemens, WTT, BIRD Solution, OKI, Copysystems, Livraria Ciências Médicas, Medrad, GE, Esaote e Philips. Recebemos também o apoio das seguintes clínicas: Clínica da Imagem, Clínica São Marcelo, Clínica Radiológica de Anápolis, Multimagem Diagnósticos, Prado Diagnósticos, Laboratório CAPC, Clínica São Matheus e Clínica São Camilo.

A comissão organizadora agradece a participação e a colaboração de todos.

Dr. Marcelo E. Montandon Júnior – PRESIDENTE DA SGOR

## Maranhão | Curso de Reciclagem de Imagem do Sistema Musculoesquelético

Nos dias 28 e 29 de agosto de 2009 foi realizado, em São Luís (MA), o Curso de Reciclagem do CBR em Imagem do Sistema Musculoesquelético, que fez sucesso pela cordialidade e interesse científico das palestras.



As aulas foram ministradas pelo Drs. Ronaldo Lins (MG) e Rômulo Cortes Domingues (RJ), que conquistaram os participantes pela maneira didática e bem-humorada.

## Bahia | SORBA realiza Clube da Imagem



Clube de agosto da SORBA, realizado em agosto

Com parceria entre o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e a Sociedade de Radiologia da Bahia (SORBA), foi realizado, dia 22 de agosto de 2009 (sábado), no Hotel Vila Galé, em Salvador (BA), mais um Clube da Imagem. Participaram como palestrantes os Drs. Nitamar Abdala (SP), Alfredo Wallbach (PR) e Henrique Carrete Jr. (SP). O evento contou com cerca de 50 profissionais.

O curso ministrado pelo Dr. Nitamar Abdala foi sobre Neuroradiologia e abordou os seguintes temas: "Anatomia dos sulcos e cisternas cerebrais", "Lesões Desmielinizantes idiopáticas" e "Lombalgia". Já a palestra concedida pelos Drs. Alfredo Wallbach e Henrique Carrete Jr. foi sobre o importante tema "Movimento de Defesa Profissional", a respeito do intenso trabalho de valorização da classe médica que vem sendo feito pelo CBR, pela Associação Médica Brasileira (AMB) e pela Associação de Hospitais e Serviços de Saúde do Estado da Bahia (ASHEB).

Fotos: Divulgação



Da esq. para a dir. Prof. Dra. Maria Christina Rizzi, Dra. Angélica Debs, Dr. Waldyr Liberato Jr. e Dr. Paulo Cesar Gomes (vice-presidente da Somarad)

## Mato Grosso | Curso de Reciclagem recebe elogios



Em 29 de agosto de 2009 (sábado) foi realizado o Curso de Reciclagem do CBR em Diagnóstico por Imagem e Correlação Clínica – Módulo Ginecologia e Obstetrícia, pela Sociedade Mato-grossense de Radiologia (SOMARAD), no Hotel Deville Cuiabá (MT).

O curso, ministrado pelas professoras Dra. Maria Christina Rizzi (AM) e Dra. Angélica Debs (MG), contou com a participação dos médicos ginecologistas Dr. Sebastião Medeiros e Dr. Paulo Leão, sendo elogiado pelos participantes devido à qualidade das aulas ministradas e dos temas abordados.

Outro aspecto positivo relatado pelos presentes foi a realização do curso em um único dia, o que possibilitou uma maior participação de profissionais vindos do interior. O curso ofereceu 4 pontos na CNA para o processo de atualização profissional da AMB/CFM.

A SOMARAD, através de seu presidente, Dr. Waldyr Liberato Jr., informa ainda que a entidade, em parceria com a Sociedade Brasileira de Cardiologia - Regional MT, realizará nos dias 23 e 24 de outubro de 2009, no Tomido Home Center, também em Cuiabá, o I Fórum Mato-grossense de Diagnóstico por Imagem em Cardiologia.

As palestras serão ministradas pelos Prof. Drs. Waldyr Liberato Jr., Carlos Alberto Ferreira, Valdiro José Cardoso Jr., Ezilaine do Nascimento Rosa, Humberto Luis Torres Urban (todos de MT), Adelino Parro Jr., Dany Jasinowodolinsky, José Soares Jr., Paulo Roberto Nogueira, Germano Conceição Souza, Marcelo Luiz Campos Vieira e Marcelo José dos Santos (estes de SP).

Entre as aulas da programação estão: “Fundamentos da Medicina Nuclear aplicada à cardiologia”; “Papel da Ecocardiografia na avaliação da Doença Arterial Coronária”; “Papel da TC e da RM na avaliação do risco pré-operatório”; “Métodos de Diagnóstico por Imagem na avaliação do risco pré-operatório – A visão do clínico”; “Papel da Medicina Nuclear na avaliação das miocardiopatias inflamatória/restritiva”; entre outros.

Mais informações com a SOMARAD, pelo tel: (65) 3322-2880 ou e-mail: somarad@terra.com.br.



Da esq. para dir.: Dr. Carlos A. Martins de Souza, Dr. João Paulo Matushita, Dr. Manoel A. Gomes da Silva, Dr. Leonardo P. Guimarães e Dr. Sebastião Tramontin

## Espírito Santo – Sucesso no I Encontro realizado pela SERAD

O Estado do Espírito Santo sediou, de 21 a 23 de agosto de 2009, o I Encontro Rio - Minas - Espírito Santo de Radiologia, realizado no Hotel Ilha do Boi, em Vitória (ES). O evento foi promovido pela Sociedade Espírito-santense de Radiologia (SERAD) e reuniu radiologistas dos três estados da região Sudeste, além de contar com a presença do presidente do Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR), Dr. Sebastião Tramontin; do presidente da Sociedade Brasileira de Radiologia, Dr. Carlos Alberto Martins de Souza; e de outros representantes do CBR, como o Dr. Manoel Aparecido Gomes da Silva, presidente da Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Brasília e o Dr. João Paulo Matushita, vice-presidente Região Sudeste. Esteve à frente o Dr. Leonardo P. Guimarães Amaral, presidente da SERAD.

O evento foi realizado em dois auditórios, sendo que um se destinou ao debate de temas relacionados à Neuro/Cabeça e Pescoço e o outro para abordar assuntos da Imagem na Mulher/Medicina Fetal. As palestras foram ministradas pelos Profs. Drs. Lara Brandão (RJ) – presidente da SBNRDT, Alice Brandão (RJ), Marcelo M. Garcia (MG) e Benito Ceccato (MG). Professores do Espírito Santo também participaram, como os Drs. Raquel Amaral, Leonardo Avanza, Cristiano V. de Barros, Cristina Caetano Stefanon, Maria Ângela S. Nothhaft, Coridon Franco da Costa e Rosieny Souza Brandão.

A Sociedade Espírito-santense de Radiologia tem procurado desenvolver a atualização permanente dos médicos do Estado, com eventos como o Encontro. Nos últimos dois anos, a entidade vem empreendendo esforços para ser, cada vez mais, atuante no campo científico, contando com o apoio de sociedades vizinhas e do CBR. Desde 2007, mantém regularmente sessões semanais com os grupos de estudo da Neuro, Tórax, Abdome e Musculoesquelético, além de aulas sobre temas diversos.

“O I Encontro Rio – Minas – Espírito Santo foi um desafio para a Sociedade, que conseguiu com sucesso realizar o evento, passando a constar no calendário anual de atividades da instituição”, enfatizou o Dr. Leonardo Amaral, presidente da SERAD.

## Pernambuco | XII Jornada de Radiologia



Foto: Divulgação

Momento solene de homenagens e confraternização com a presença da Diretoria Executiva da SRPE e Dr. Sebastião Tramontin, presidente do CBR

A Sociedade de Radiologia de Pernambuco (SRPE) realizou a sua XII Jornada Pernambucana de Radiologia e o XIX Curso de Diagnóstico por Imagem da Mama, na Praia de Porto de Galinhas (PE) que, neste ano, também contou com a participação do grupo de Neurointervenção da Rothschild Foundation, de Paris, França. O público foi de aproximadamente 500 pessoas.

O evento teve a participação de professores internacionais convidados, com destaque para o neuroimagemologista Dr. Scott Atlas, além de uma grade de 32 professores nacionais, com abrangência de quase todo território. O público foi expressivo, predominantemente da região Norte-Nordeste, mas contou também com a presença de colegas de vários outros estados, mesmo os mais longínquos.

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) também esteve representado pelo seu presidente, Dr. Sebastião Tramontin, que abrilhantou a Jornada com seu prestígio e liderança, assim como os vice-presidentes de São Paulo, Dr. Renato Adam Mendonça e da Região

Nordeste, o Dr. Luiz Carlos Ferrer.

Os presidentes de diversas Sociedades de Radiologia se fizeram presentes como de São Paulo caso do Prof. Dr. Tufik Bauab; do Rio Grande do Sul, Dr. Dakir Duarte; do Rio Grande do Norte, Dr. Francisco Neto; do Ceará, Dr. Claudio Teixeira; da Paraíba, Dr. Marcílio Cartaxo e Dr. Manoel Aparecido, do Distrito Federal.

Houve ainda a participação do Secretário e do Tesoureiro da World Federation for Radiological Societies, os Drs. Hildo Azevedo e Cláudio Staut. A indústria teve uma forte participação, através de estandes que permitiram exposição dos avanços tecnológicos na área e atualização literária.

As aulas foram o ponto culminante do evento, com palestras magistrais proferidas por grandes mestres da Radiologia nacional e mundial. O Curso de Diagnóstico por Imagem da Mama, coordenado pela Dra. Norma Maranhão, repete uma performance de êxito, com ampla participação médica, sendo sempre renovada pela interação de mestres e congressistas. Destacou-se, ainda, o Curso do Bi-Rads que o CBR nos concedeu o privilégio de apresentar.

Momentos de grande destaque foram as homenagens prestadas pela SRPE aos professores especialmente convidados. O Dr. Waldir Maymone, figura exponencial da radiologia brasileira, foi homenageado com o Título Honorífico de Sócio da SRPE, pelos relevantes serviços prestados à Radiologia. Tal Título também foi conferido ao Dr. Scott Atlas que muito gentilmente compareceu e abrilhantou o nosso evento.

Houve praticamente uma unanimidade dos participantes quanto à satisfação e o desenvolvimento da Jornada e do Curso, que a cada ano promovem integração e ciência, hoje representando uma referência regional e nacional.

Com o princípio de promover integração e difusão de conhecimento, a Jornada Pernambucana e o Curso de Mama investem na qualificação e aprimoramento de profissionais, sendo oferecido um evento de alto nível. Ficam os nossos agradecimentos a cada um dos participantes; congressistas, palestrantes, expositores, patrocinadores, ao Colégio Brasileiro de Radiologia e a toda Diretoria Executiva, Comissão Organizadora e Conselho Consultivo da SRPE, bem como a todos os seus associados que prestigiaram e tornaram o evento um sucesso.

Deixamos o nosso abraço fraterno e o convite para, no próximo ano, estarmos mais uma vez juntos e compartilharmos dos momentos de ciência e lazer. Em 2010, Pernambuco será a sede da Jornada Norte-Nordeste de Radiologia, que ocorrerá em conjunto com a XIII Jornada Pernambucana e o XX Curso de Mama. Faremos um evento ainda maior e todo o possível para torná-lo ainda melhor.

Dr. Antônio Carvalho de Barros Lira -  
PRESIDENTE DA SRPE

## Distrito Federal | Brasília promove cursos, palestras e encontros

A Sociedade de Radiologia de Brasília (SRB) informa que continua com sua agenda de disseminação do conhecimento científico a todos os seus membros associados, através de cursos, palestras e encontros. Desde o início deste ano, importantes eventos foram realizados, como o Curso de Reciclagem do CBR em Ginecologia e Obstetrícia e o Neuroclube, como segue:

Em 18 de abril, tivemos a honra de receber a Dra. Angélica Lemos Debs (MG) e a Dra. Maria Cristina Rizzi (AM), para um magistral Curso de Atualização em Ginecologia e Obstetrícia. Neste curso foram abordados temas como “

Exame Morfológico do Primeiro Trimestre”, “Avaliação Básica do Coração Fetal”, “US na Avaliação Ectópica”, entre outros.

No dia 19 de setembro, foi a vez do Dr. Nelson Caserta (SP) e do Dr. Hilton Muniz Leão Filho (SP) ministrarem o Curso de Atualização em Abdome, com temas que incluíram “Tumores do Trato Gastrointestinal”, “Tumores Pancreáticos Sólidos e Císticos”, “Hérnias Internas e Externas”, “Avaliação da Extensão do Carcinoma de Células Renais” e outros. Ainda com o intuito de fortalecer nossas bases científicas, temos nossas reuniões mensais.

O “Clube Gilvan Dutra” trouxe aulas sobre temas variados e apresentação de casos por radiologistas e residentes, com um público aproximado de cinquenta participantes.

O Neuroclube, por sua vez, tem como principal objetivo o aprimoramento em neurorradiologia, com discussão de casos e aulas temáticas proferidas por profissionais experientes.

Recentemente, incluímos mais uma reunião científica no nosso calendário mensal - o Clube do Ultrassom - CLUS, destinado à discussão de casos e palestras sobre este importante método diagnóstico.

Enfim, a principal meta da SRB é promover maior integração entre os colegas radiologistas que atuam em diferentes modalidades diagnósticas, com cursos e reuniões sobre diversos temas, além de difundir a política de ampliação do conhecimento científico proposta pelo CBR.

Dr. Matias F. Filho - SECRETÁRIO DA SRB



## Sergipe | Posse da nova Diretoria



No dia 15 de julho de 2009, no auditório do Hospital Primavera, em Aracaju (SE), foi realizada eleição para a nova diretoria da Sociedade Sergipana de Radiologia (SOSER), em que tomaram posse o Dr. Carlos Luciano Santos Costa, como novo presidente, e sua Diretoria, para o biênio 2009/2011, composta pelos seguintes membros:

**Presidente:** Dr. Carlos Luciano Santos Costa

**Vice-presidente:** Dr. Mateus Paulinelli

**Secretário geral:** Dr. Raymundo Nonato Duarte Valente

**Tesoureiro:** Dr. Rodrigo Lima Santos

**Diretora científica:** Dra. Maria Carolina Andrade Maia

Segundo o Dr. Carlos Luciano, a nova diretoria da SOSER tem por objetivo dar continuidade ao projeto de atualização profissional e intensificar a valorização profissional dos seus associados.

Os dados de contato da SOSER continuam os mesmos: Rua Guilhermino Rezende, 426 - São José - 49020-070 - Aracaju/SE. E-mail: soserad@hotmail.com. Apenas os telefones estão em fase de modificação; assim que atualizados serão publicados na Sessão “Filiadas” do Boletim do CBR.

### ERRATA

Boletim CBR agosto - “Prova Prática será mais objetiva”

Na matéria da sessão “Capa” do Boletim CBR, edição nº 258 de agosto de 2009, a matéria “Prova Prática será mais objetiva” informou, em Entrevistas, que a Dra. Alice Gerzson de Araújo está no R4 da Santa Casa de Porto Alegre (RS). Erramos - Dra. Alice está no R4 da Santa Casa de São Paulo (SP).

# CLASSIFICADOS

χ Vende-se equipamento de ultrassom Hitachi EUB-525, com 3 sondas, 1 vídeo printer colorido, 1 vídeo printer preto e branco, tudo em bom estado de funcionamento. Valor: R\$ 19.000,00. Contato: Jorge Van (21) 8224-3455 ou [ultra-son@ibest.com.br](mailto:ultra-son@ibest.com.br).

χ Vendem-se Mamógrafos GE 800 T e modelo DMR, Siemens 1000/3000 completos; e Processadora Kodak M-35. Todos em excelente estado de funcionamento. Contato pelo tel: (11) 7851-9186.

χ Vendem-se um Mamógrafo GE, modelo 600T e um processadora Macrotec, por R\$51.400,00; um US HDI, modelo 3500, c/ 04 sondas e cardio, por R\$43.500,00; uma Processadora Kodak, modelo M35 p/ mamografia, por R\$15.300,00; um RX VMI de 300MA, por R\$14.700,00. Contato: gerencia@unimageradiologia.com.br.

χ Vendo Aparelho de Ultrassonografia GE Logic 400 CL Pro Series com 3 Sondas - Guia de Biópsia. Muito bom estado de conservação. Único dono. Valor R\$ 30.000,00. Tel: (35) 3222-1414 com Marilene e e-mail: atendimento@radiocenter.com.br.

χ Vende-se 2 aparelhos de US: 1 Toshiba SSA 140 (R\$ 18.000,00) e outro GE Logic 200 Alfa (R\$ 21.000,00), ambos com 3 transdutores e excelente estado de conservação. Contato:

(48) 3229-0177/9963-3129.

β Vendo Neoprobe 1500 para detectar linfonodo sentinela em ótimo estado de conservação e pouco uso. Valor: R\$ 15.000,00. Contato com Sra. Clarissa pelo tel: (55) 9623-0427.

β Vendo Processadora Konica R\$9 mil; Multiformato Sonicon R\$8 mil; Identificadora Kodak R\$5 mil; 7 chassis EV Kodak, c/ janela e écrans 18x24 / 2 -24x30; 8 caixas filmes MIN-R EV 18x24 / 1 -24x30 (valores a combinar). Único dono. Excelente estado. Por digitalização. Contato: (11) 4994-3575 c/ Raquel.

β Vendo aparelho de US GE Logic 200 alfa com 3 transdutores (convexo 3,5 MHz, linear 7,5 MHz e intracavitário 5,5 MHz) com vídeo printer Sony UP890MD e nobreak SMS compatível, pouquíssimo uso, único dono. Acompanha manuais originais. R\$ 20.000,00. Contato: roniseviegas@hotmail.com, (21)8194-9907.

β Compro mamógrafo com estereotaxia. Contatos pelo e-mail: [geop@diagnosenet.com.br](mailto:geop@diagnosenet.com.br).

β Vende-se densitômetro Hologic QDR-1000, excelente estado de conservação. Valor: R\$ 40.000,00. Estudam-se propostas e transporte do mesmo. Contatos: horário

comercial (73) 3617-7117 com (Luzia) pelo e-mail: [luziabado@gmail.com](mailto:luziabado@gmail.com).

β Vendo Ultrassom GE mod. Logiq 5 EXPERT, com 01 transdutor linear 12l, 01 transdutor convexo 3,5c, 01 transdutor endocavitário e8c, 01 vídeo Printer Sony up895md. Tratar com Dr. Fernando Tel: (35) 3422-3333 ou [fernandojmoura@uol.com.br](mailto:fernandojmoura@uol.com.br).

β Vende-se aparelho de US Phillips - HDI 3500, com três sondas, em ótimo estado de conservação. Contato com Maria Cristina (11) 3621-3622.

β Vendo aparelhos US: marca GE modelo Logiq 200, c/ 3 sondas (convexa, linear e endovaginal), preço: R\$ 22.500,00; e marca ALOKA mod. SSD 500, c/ 3 sondas, preço: R\$ 18.000,00. Ambos em ótimo estado de conservação. Tratar c/ Dr. Paulo, tel. (19) 9319-3619, ou e-mail [pccandiani@gmail.com](mailto:pccandiani@gmail.com).

β Vendo Mamógrafo da marca CGR, modelo 600T, 1987, com tubo de raios X novo trocado em out/2008 podendo ser comprovado em NF, acompanhado dos compressores, kit magnificação + Processadora Vision Line X 380. Tratar com Andreza (31) 3731-2533 ou (31) 8864-8445.

β Vende-se 2 equipamentos de ultrassom portáteis, sendo um SA600 c/ 3 sondas (convexa, linear e endocavitária) e outro SA600 c/

1 sonda (convexa) + um equipamento de ultrassom Medison SA5000 c/ 3 sondas (convexa, linear e endocavitária). Tratar c/ Dr. Kleber. Telefones (11) 4438-0650 / 4437-2489.

α Vendo Densitômetro QDR 4500 C ELITE - HOLOGIC - (Coluna + Femur), no valor de R\$ 45.000,00. Contato pelo e-mail: [roseduardarte@ucd.com.br](mailto:roseduardarte@ucd.com.br).

α Vendo equipamento de Ultrassonografia - Modelo HDI 9 - Marca ATL - Transdutores: convexo C2-4, linear L 5-10 e endocavitário Cv 4-8 - Preço: R\$ 33.000,00. Falar com Dr. Maurício Crespo nos telefones: (21) 9755 6503 ou (22) 9982 7317.

α Vendo 02 aparelhos US ALOKA SSD500, modelo novo, completos (trackball incorporado, report obstétrico, etc); 3 sondas lin/conv/endoc + carrinho + 01 printer Sony P&B - R\$ 23.000 cada. Seminovos, revisados, procedência, único dono. Tel: (71) 8196-5106, com Jorge Zilli.

α Vende-se aparelho de Ultrassom - marca TOSHIBA SSH-140 - c/ dois transdutores (convexo e endocavitário) e unidade de Doppler Colorido. Contato: Catia no tel: (11) 4438-9044 r. 25 ou pelo e-mail: [conceptuabc@globo.com](mailto:conceptuabc@globo.com).

# OPORTUNIDADES

χ Centro de Diagnóstico na cidade de Caruaru (PE) necessita de vários médicos radiologistas com título do CBR nas áreas de RM, TC, RX, US e Mamografia. Salário por produtividade c/ base acima da média. Enviar resumo curricular para: [diretoria@cdmf.com.br](mailto:diretoria@cdmf.com.br).

χ Precisa-se de ultrassonografista geral com experiência para trabalhar em clínica de referência em ultrassonografia em São José dos Campos (SP). Favor tratar com Dra. Odívania Moscolgiato no telefone: (12) 3911-4445.

χ Hospital localizado em São Paulo necessita de radiologistas (R3/R4) p/ plantões noturnos (TC/US). Dispomos de equipamentos de ponta e infraestrutura completa. Remuneração fixa p/ período de 12 horas c/ valor acima da média de mercado. Contato pelo fone: (11) 2972-8000 ramal 1023 ou (11) 8202-9953.

χ Clínica de Bioimagem em Salvador, localizada na Itaipara, seleciona Ultrassonografistas. Interessados contatar Roberta Ramalho pelos tets: (71) 8166-8099 ou (71) 3012-2121/2120.

χ Grupo de diagnóstico por imagem na Bahia

oferece vagas para radiologistas com atuação em RX, USG, TC e RM para exercer atividades em Feira de Santana e Santo Antonio de Jesus. Enviar CV para: [curriculo.imagem@meddi.com.br](mailto:curriculo.imagem@meddi.com.br).

β Clínica de Radiologia interior do RS procura médico radiologista p/ atuação em US (medicina interna, M.E., obstétrica, ginecológica, Doppler colorido e biópsias) e RX convencional e contrastado. Rendimentos a combinar. Contato: Carlos/Luis no tel: (49) 3522-2030 e [iondiagnosticos@yahoo.com.br](mailto:iondiagnosticos@yahoo.com.br).

β Clínica de Imagem no Itaipara/Salvador-BA, necessita de médicos c/ título de Especialista em radiodiagnóstico ou ultrassom, p/ atuação em ultrassonografia geral e Doppler colorido somente, ou também p/ RX, TC e Mamografia. Enviar curriculum p/ o email: [clinicaimagemssalvador@gmail.com](mailto:clinicaimagemssalvador@gmail.com).

β Médicos (as) c/ Título de Especialista em USG Geral e/ou Doppler; USG0 p/ Medicina Fetal. Dispomos também das áreas de RX - CT - RM - Mama. Local: Centro de Diagnóstico em João Pessoa (PB). Contato: (83) 9988-8997 ou e-mail: [ecoclinica@ecoclinica.med.br](mailto:ecoclinica@ecoclinica.med.br).

β Serviço de Medicina Nuclear situado no bairro de Vila Mariana em São Paulo, SP, necessita de médico nuclear, com título de especialista e experiência, para realização de cintilografia de miocárdio. Enviar CV aos cuidados de IRIS para o e-mail: [irisdiag@terra.com.br](mailto:irisdiag@terra.com.br).

β Clínica de diagnóstico por imagem, localizada em Santos, necessita de médico radiologista para atuar nas áreas de ultrassom geral, (Doppler, músculo...) e tomografia. Enviar CV completo para: [kellycaroline\\_c@hotmail.com](mailto:kellycaroline_c@hotmail.com). Contato: Kelly no tel.: (13) 3281-3009.

β Precisa-se de Médico Radiologista/Ultrassonografista em Clínica situada na Tijuca. URGENTE. Contato com Dra Luzia pelos tets: (21) 2284-9400 / 2567-8564.

β Centro de Imagem de São José do Rio Preto (ultrassonografia geral e mamografia digital) necessita de ultrassonografista ou radiologista para trabalhar período integral. Favor contatar Rose pelo tel: (17) 9128-9860.

β Processo Seletivo para o Curso de Aperfeiçoamento em Radiologia e Diagnóstico por Imagem: Medimagem, de São Paulo (SP),

abre inscrições para R1 (RDDI e US), R3/R4 e Fellow (Neuro, M.E., Tórax, Cardio, Cabeça/Pescoço, MM e US) de 1º/10 a 30/11 e aplicará provas em 03/12 (R1) e 10/12 (R3/R4 e Fellows). Inf. c/ Luciana no (11) 3287-4611 r. 206 ou [luciana.imagem@terra.com.br](mailto:luciana.imagem@terra.com.br).

α Clínica especializada em Medicina Diagnóstica há 23 anos, contrata médicos (as) ultrassonografistas para atendimentos a pacientes particulares e conveniados. Contato pelo telefone (11) 7270-1138, com Luciana Soares, ou envio de CV para [medicoscurriculos@yahoo.com.br](mailto:medicoscurriculos@yahoo.com.br).

α Clínica especializada em Medicina Diagnóstica há 23 anos contrata médicos (as) ultrassonografistas para atendimentos a pacientes particulares e conveniados. Contato pelo telefone (11) 7270-1138, com Luciana Soares, ou envio de CV para [medicoscurriculos@yahoo.com.br](mailto:medicoscurriculos@yahoo.com.br).

α Vagas Urgentes para agendas na região do ABC. Ótimas oportunidades e remuneração a combinar. Contatos: Cibeli ou Dra. Sandra pelos tets. (11) 4438-0650 / 4437-2489 ou pelo e-mail: [gobbo.papa@uol.com.br](mailto:gobbo.papa@uol.com.br).

**IMPORTANTE: A Diretoria do CBR informa aos interessados que a lista de todos os aparelhos roubados/furtados encontra-se no site da entidade: [www.cbr.org.br](http://www.cbr.org.br), devido ao seu tamanho é difícil mantê-la nas páginas de cada edição do Boletim do CBR, no entanto, os médicos que pedirem terão seu comunicado veiculado por três meses sem qualquer custo.**

Para anunciar nesta coluna favor enviar seu texto com no máximo 300 caracteres, incluindo os espaços, até o 15º dia do mês anterior a edição corrente. Informações (11) 3372 4544 ou através do e-mail [michele@cbr.org.br](mailto:michele@cbr.org.br), aos cuidados de Michele. O conteúdo expresso nos anúncios aqui publicados são de inteira responsabilidade de seus anunciantes.